



PREFEITURA DE TERRA BOA, PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ANO 2024



EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relato das atividades desenvolvidas
com crianças de até 3 anos de idade
do Município de Terra Boa, Paraná

ORGANIZADORAS:

Marta Regina Furlan
Rosane Estela Raimundo Zampar
Irani Cristina Occhi Ribeiro
Heliandra Antoniassi Bento
Michele Aparecida Lúcio Pimentel
Marciane Andréia Zambon
Adalgisa Rodrigues de Amorim
Cleonice Aparecida Rodolfo Ribeiro
Maria Eronilda dos Santos
Elaine Patrícia de Mello



CRIT
Infância



PREFEITURA DE TERRA BOA, PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ANO 2024



EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relato das atividades desenvolvidas
com crianças de até 3 anos de idade
do Município de Terra Boa, Paraná

ORGANIZADORAS:

Marta Regina Furlan
Rosane Estela Raimundo Zampar
Irani Cristina Occhi Ribeiro
Heliandra Antoniassi Bento
Michele Aparecida Lúcio Pimentel
Marciane Andréia Zambon
Adalgisa Rodrigues de Amorim
Cleonice Aparecida Rodolfo Ribeiro
Maria Eronilda dos Santos
Elaine Patrícia de Mello



CRIT
Infância

Coordenação

Marta Regina Furlan *et al* (Orgs.)

Equipe Técnica

Diagramação

Luiz Gustavo Tiroli

Capa

Gabriel Vitória Oliveira da Silva

Prefeito

Edmilson Pedro de Moura

Secretária de Educação e Cultura

Rosane Estela Raimundo Zampar

Coordenadora da Educação Infantil

Irani Cristina Occhi Ribeiro

Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz

Diretora

Michele Aparecida Lúcio Pimentel

Pedagogas

Cleonice Aparecida Rodolfo Ribeiro

Maria Eronilda dos Santos

Professoras

Bruna Daiane de Souza de Sa
Elizabeth Garcia Petenatti
Geni Lina De Jesus Da Silva
Gláucia Lopes Medeiros
Ines da Conceicao Travassos Bolognesi
Josiane Fabricio De Oliveira
Josiane Sgrignoli
Leonilda Ester De Magalhaes
Lidiane Occhi Micheloni
Luci Goncalves Da Silva
Luziene Garcia Muniz Barbosa
Maria Jose Ferreira de Meireles Lessnau
Rosa Irene Julho Da Silva
Sandra Ozana Da Silva Craveiro
Shirley Gualberto Dos Santos
Vivian Monteiro Da Rocha Fernandes

Agente de apoio

Ana Beatriz da Silva Moura
Bruna Cristina Schelbauer
Bruna Regina Gonçalves Valente
Camila Severino da Silva
Daiane Marques Pereira
Danieli Schiabelle Nascimento
Diessi Cris Braga de Souza
Franciene Aline Moraes da Silva
Gabriela Aparecida Figueira
Janaina Ferreira Nascimento
Juliana Bravin Piccolo
Juliana Ranucci Fernandes
Karen de Melo Ferreira Cruz
Leticia Vanderlei Santana Rolla
Lilia Cristina Florencio de Oliveira
Michele Martins
Natalia Da Silva Da Costa
Rebeca Maysa Vicente Dias
Tatiane Cristina Chiare
Tais Camila Araújo de Lima Alves

Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar

Diretora

Marciane Andréia Zambon

Professoras

Aline Piva Cavallini
Josiane dos Santos Mello
Kátia Matos da Fonseca
Maria Eduarda dos Santos

Agente de apoio

Delaine Naiara Fagundes
Denise Mantovani Romero
Eliana Marques
Marieli Dagmar Silva Oliveira
Michele Brasilina de Castro
Patrícia Martins dos Santos
Rosiméri Aparecida Perenha da Silva

Centro Municipal de Educação Infantil Zilda Arns

Diretora

Adalgisa Rodrigues de Amorim

Agente de apoio

Katia Stella Peruci
Lucineide da Silva de Melo
Geovana Silva de Souza de Paula

Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara

Diretora

Heliandra Antoniassi Bento

Pedagoga

Elaine Patrícia de Mello

Professoras

Aliny Fernanda Dias Mota
Bruna Batista Garbin Aranha
Cristiane de Fatima Astun Melo
Lidiane Czerpicki da Silva
Joziane Oliveira Sales
Danielle Soares de Freitas Souza
Marcia Maria Consolin Roda
Rosana Celestina Regli da Silva
Vanessa Carla Sinti Benetão

Agente de apoio

Adriana da Silva Moreira
Aline da Silva Santos
Ana Claudia Gonçalves Prado
Aparecida dos Santos Lazaro da Costa
Brenda Taynara Cocatti Moraes
Claudia Porfírio Barreto
Edilaine Aparecida da Silva
Daniele Stefani Grisosti Filipini
Fabiana Piccioli
Juliana Cavalini
Letícia Fernanda Freire Alves
Leticia Magon Monti
Nadia Nayara Xavier
Patricia dos Santos Brasil
Valquiria Loureiro Lima
Valride Simone da Silva

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão
de Processos Técnicos da Biblioteca Central
da Universidade Estadual de Londrina.**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

E96 Experiências formativas na Educação Infantil [livro eletrônico] :
relato das atividades desenvolvidas com crianças de até 3
anos de idade do Município de Terra Boa, Paraná / Marta
Regina Furlan... [et al.] (orgs.) .— Londrina : UEL, 2024.
1 Livro digital : il.

Vários autores

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-01-13261-7

Disponível em:

https://drive.google.com/drive/folders/1laOZhFDg-pioQQ6Z_TyLna_othMeZIF_?usp=sharing

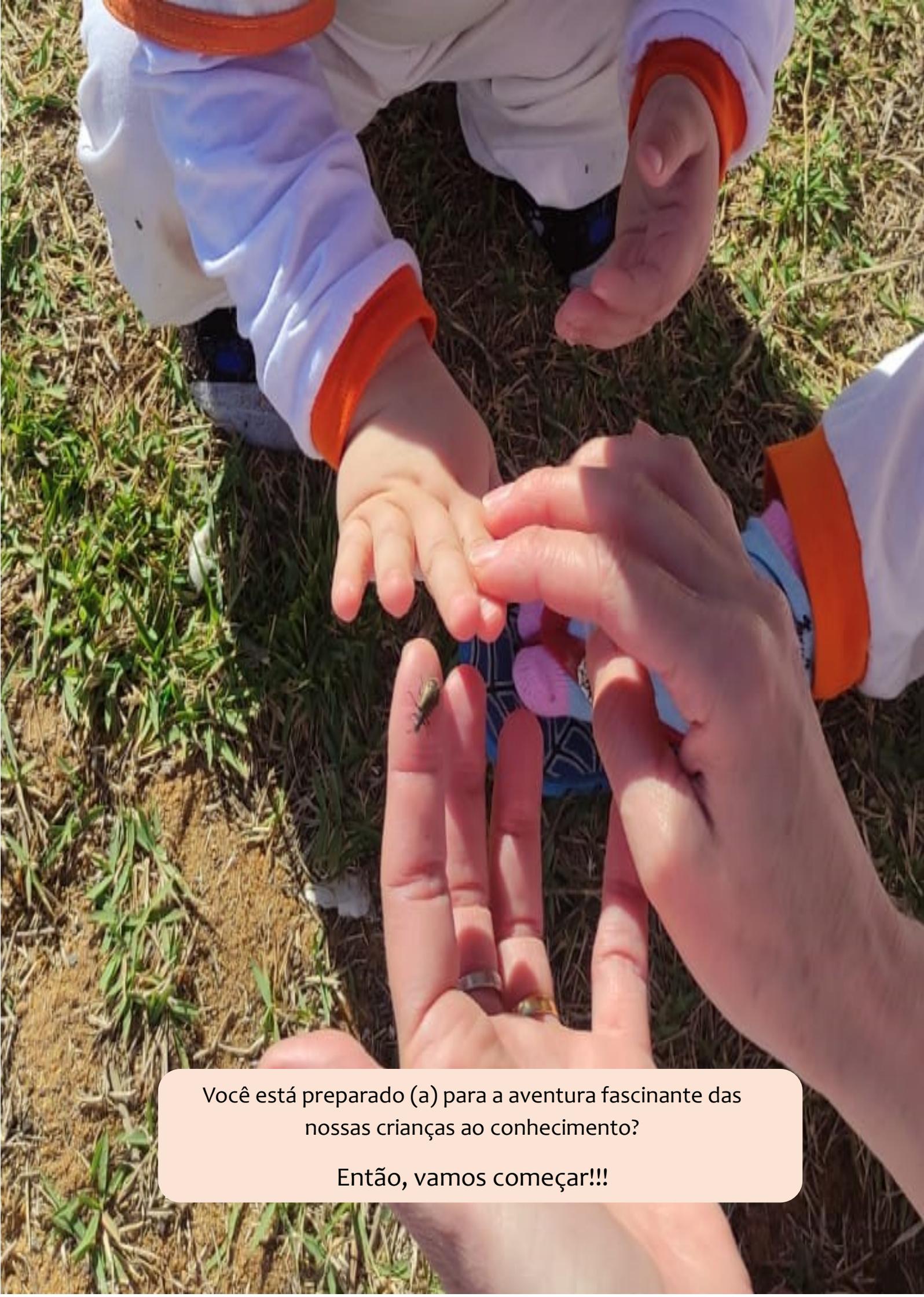
1. Educação infantil – Terra Boa, PR. 2. Educação musical.
3. Literatura infantil – Coletânea. 4. Prática pedagógica – Terra
Boa, PR.5. Formação de Professores – Terra Boa, PR. 6.
Educação – brincadeiras lúdicas e natureza. I. Oliveira, Marta
Regina Furlan de. II. Universidade Estadual de Londrina. III.
Título.

CDU 372.3

Bibliotecário: Wilson de Souza – CRB 1594/9

Tradução e reprodução proibidas, total ou parcialmente, conforme a Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. O conteúdo dos capítulos é de responsabilidade de seus autores.

Elaborado e distribuído no Brasil em 2024
Universidade Estadual de Londrina



Você está preparado (a) para a aventura fascinante das
nossas crianças ao conhecimento?

Então, vamos começar!!!

Sumário

Prefácio.....	10
Apresentação.....	11

Parte I – Berçário

Relato 1

Musicalização: Confecção de Instrumentos Musicais com Materiais Reciclados.....	14
--	-----------

Maria Eduarda dos Santos
Delaine Naiara Fagundes
Michele de Castro

Relato 2

Releitura do quadro: O Vendedor de frutas”, de Tarsila do Amaral.....	17
--	-----------

Kátia Matos da Fonseca
Rosimeri Aparecida Perenha
Denise Mantovani Romero
Isabelli Pereira da Silva
Sílvia Stivanin Campos

Relato 3

Identidade e autonomia.....	20
------------------------------------	-----------

Katia Stella Peruci
Geovana Silva Souza de Paula

Relato 4

Pequenos defensores contra a dengue.....	22
---	-----------

Maria Jose Meireles
Elizabeth Garcia
Camila Lima

Relato 5

Os órgãos do sentido: tato.....	25
--	-----------

Luziene Garcia Muniz Barbosa
Natalia da Silva da Costa

Relato 6

Explorando o eu: fomentando a identidade e autonomia em bebês.....	28
---	-----------

Josiane Sgrignoli
Lilia Cristina Florencio

Relato 7	
Literatura – O clássico “Os três porquinhos”	31
Gláucia Lopes Medeiros Gabriela Figueira	
Relato 8	
A poesia “As Borboletas” de Vinicius de Moraes	34
Geni Lina de Jesus Daniele Schiabelle	
Relato 9	
Meu corpo	38
Bruna de Sá Daiane Marques Franciene Moraes	
Relato 10	
Conhecendo o Milho	41
Bruna Batista Garbim aranha Ana Claudia Gonçalves Prado Claudia Porfirio Barreto	
Relato 11	
Conhecendo a Mandioca	44
Lidiane Czerpicki da Silva Nádia Nayara Xavier Brenda Taynara Cocatti Moraes	
Relato 12	
Animais da Fazenda	47
Cristiane de Fátima Astun de Melo Adriana da Silva Moreira Valride Simone da Silva	
Relato 13	
O Coelho	50
Joziane Oliveira Sales Fabiana Piccioli Patricia dos Santos Brasil	

Parte II – Maternal

Relato 14	
Modalidades das artes.....	53
Lucineide da Silva de Melo	
Ana Gabrielly de Lima Souza	
Relato 15	
Números, quantidades e associação.....	55
Aline C. Piva Cavallini	
Patrícia Martins dos Santos	
Natália Aparecida da Silva	
Relato 16	
Estações do ano (Outono).....	57
Josiane dos Santos Mello	
Eliana Marques	
Marieli Dagmar	
Relato 17	
Pequenos guardiões: protegendo contra a dengue.....	59
Luci Gonçalves da Silva	
Diessi Cris Braga de Souza	
Relato 18	
Cores da Natureza: uma experiência criativa.....	63
Josiane F. de Oliveira	
Karen Cruz	
Ana Beatriz da S. Moura	
Inês da Conceição Travasso	
Relato 19	
Explorando pinturas e texturas: uma jornada criativa com o Maternal I J.....	65
Rosa Julho	
Bruna Valente	
Relato 20	
Texturas e sensações: explorando a natureza.....	69
Sandra Ozana da Silva Craveiro	
Rebeca Maysa Dias	
Relato 21	
Literatura e arte na natureza.....	72
Vivian Monteiro da Rocha Fernandes	
Juliana Bravin Piccolo	

Relato 22	
Reciclando a natureza ao seu redor com a poesia: Leilão de Jardim.....	74
Lidiane Occhi Micheloni	
Letícia Santana	
Relato 23	
Explorando a natureza ao seu redor.....	76
Shirley Gualberto dos Santos	
Janaina Ferreira Nascimento Fernandes	
Relato 24	
Investigação sobre a mandioca.....	78
Marcia Maria Consolin Roda	
Aparecida dos Santos Lázaro da Costa	
Daniele Stefani Grisosti Felipini	
Relato 25	
Literatura de Cordel.....	81
Danielle Soares de Freitas Souza	
Leticia Magon Monti	
Juliana Cavalini	
Relato 26	
Um pouquinho daqui um pouquinho de lá, é o meu Brasil, meu Paraná, é Terra Boa meu lugar.....	84
Vanessa Carla Sinti Benetão	
Leticia Fernanda Freire Alves	
Relato 27	
Literatura Infantil.....	87
Rosana C. Regli da Silva	
Um pouco sobre as organizadoras.....	91

Prefácio

É com grande honra e alegria que apresento esta coletânea de trabalhos realizados por nossas dedicadas professoras da educação infantil. Esta obra é um testemunho do compromisso, da criatividade e da paixão que nossas educadoras colocam em seu dia a dia, preparando nossas crianças para um futuro brilhante.

A educação infantil é uma etapa fundamental na formação do indivíduo, onde se constroem as bases do conhecimento, da socialização e do desenvolvimento emocional. As atividades aqui apresentadas refletem não apenas as melhores práticas pedagógicas, mas também o carinho e a atenção individualizada que cada criança recebe.

Nossos professores enfrentam inúmeros desafios, desde a adaptação curricular até a criação de ambientes inclusivos e estimulantes. Apesar dessas dificuldades, elas continuam a inovar e a buscar maneiras de tornar a aprendizagem uma experiência prazerosa e significativa. Este livro é uma celebração dessas conquistas e uma fonte de inspiração para todos os profissionais da educação.

Ao ler estes trabalhos, espero que todos possam apreciar o valor inestimável da educação infantil e o impacto positivo que ela tem na vida de nossas crianças. Que possamos juntos, continuar a apoiar e a valorizar nossos educadores, reconhecendo o papel crucial que desempenham na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Com profunda gratidão e admiração,

Rosane Estela Raimundo Zampar
Secretária da Educação

Apresentação

A infância não é um tempo, não é uma idade, uma coleção de memórias. A infância é quando ainda não é demasiado tarde. É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixarmos encantar. A infância é uma janela que, fechada ou aberta, permanece viva dentro de nós (Mia Couto).

A partir da epígrafe e comungando a mesma concepção de infância que Mia Couto, apresento essa belíssima e encantadora obra intitulada de “Experiências Formativas na Educação Infantil: Relato das atividades desenvolvidas com as crianças de até 3 anos de idade do Município de Terra Boa, Paraná”. O objetivo principal é socializar e disseminar as experiências formativas desenvolvidas com as crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil que atendem crianças de até 3 anos de idade, a saber: Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara, Centro Municipal de Educação Infantil Zilda Arns e Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar.

Esta obra revela um momento ímpar para a atuação das professoras da educação infantil, visto que é fruto de um trabalho formativo de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Terra Boa, Paraná e a Universidade Estadual de Londrina. Esta parceria é desde o ano de 2018 e, por meio do Grupo de Estudos em Educação, Infância e Teoria Crítica - GEPEITC/ CNPq-UEL e do Projeto Integrado de Pesquisa e Extensão intitulado de “Crifnância: Formação de professores para a Educação da Infância em Tempos de Travessia”, tem se buscado intensamente contribuir para a prática pedagógica das professoras que atuam com os pequenos de modo a garantir o direito às crianças à uma educação mais digna e de mais qualidade.

Ainda, a parceria ampliou-se com a participação e envolvimento da secretária, Profa. Rosane Estela Raimundo Zampar e toda a equipe de ensino da Secretaria Municipal de Educação e, também, com a efetiva contribuição direta das equipes diretiva, pedagógica e docente (professoras e auxiliares) dos Centros de

Educação Infantil do respectivo município. As professoras foram encantadoras e criativas em suas propostas de trabalho e interação com os pequenos, revelando o compromisso e a responsabilidade com a educação, o cuidado e o ensino das crianças. E, além disso, por meio de suas ações didáticas e lúdicas com as crianças revelou a valorização que tem dado ao processo de formação continuada para as professoras da educação infantil que vindo sendo realizado de maneira processual e inovadora desde 2018.

Desse modo, a partir das formações continuadas das professoras, foi feito o desafio para desenvolver essa rica experiência de trabalho à luz da Sequência Didática envolvendo saberes e conhecimentos que são firmados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017) e no Referencial Curricular do Paraná (Brasil, 2018). A partir de temas e saberes advindos de contextos significativos de aprendizagem, as crianças puderam descobrir e se redescobrir por meio das experiências vividas em situações de exploração na natureza, nas brincadeiras, nas músicas e histórias lidas e contadas, nas experiências brincantes com elementos da natureza (areia, terra, água, etc) e outras possibilidades de ensino e interação.

E nesse cenário brincante e de muitas experiências as crianças e as professoras puderam sentir e vivenciar os risos largos, os abraços apertados, os cheiros bons, as cores vibrantes, os aromas diversificados, os ambientes aconchegantes e estimulantes, de modo que contribuir o desenvolvimento de sua humanidade.

Aproveito para desejar uma excelente leitura!

Abraço Afetuoso!

Marta Regina Furlan
Universidade Estadual de Londrina



BERÇÁRIO

0 a 2 anos de idade

Relato 1

Musicalização: Confeção de Instrumentos Musicais com Materiais Reciclados¹

Maria Eduarda dos Santos
Delaine Naiara Fagundes
Michele de Castro

A sequência didática, que foi elaborada para o período matutino, dos dias 13 a 15 de maio, na turma do Berçário IIB, composta por crianças com a faixa etária de 1 ano e 6 meses a 2 anos, sob a supervisão da professora regente Maria Eduarda dos Santos. Essa sequência didática tem a seguinte temática: Musicalização na Infância: confecção de instrumentos musicais com materiais reciclados tem o escopo de explorar os seguintes campos de experiências: O Eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, do ano de 2017.

Em relação ao campo de experiência “o eu, o outro e o nós” foi desenvolvido com os bebês os saberes relacionados às Manifestações Culturais, tendo como objetivo de aprendizagem e desenvolvimento as seguintes ações: a) participar de situações coletivas e que estimule a ação de compartilhar brinquedos, objetos e espaços; b) conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.

O desenvolvimento da proposta se deu, na roda da conversa, da apresentação para as crianças os seguintes instrumentos musicais: violão e sanfona. Em seguida, a professora cantou as cantigas de roda típicas da região norte do Brasil. As cantigas de roda utilizadas foram: Peixe Vivo; Cai, cai Balão e Ciranda, Cirandinha. As crianças puderam observar, explorar e manusear os instrumentos musicais. Em seguida, foi disponibilizado, pela professora, os instrumentos como

¹ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar – **Turma:** Berçário IIB – **Data:** 13 a 15 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Musicalização: Confeção de Instrumentos Musicais com Materiais Reciclados.

flauta, pandeiro, violão, chocalhos e ao som deles, a turma do Berçário IIB realizou a sonorização das cantigas de roda por meio do canto espontâneo. Ainda, ao som da música puderam brincar com as cores por meio do manuseio as bexigas amarelas e vermelhas (cores primárias), conforme Imagem 1. A participação dos bebês foi efetiva para o alcance dos objetivos propostos.

Imagem 1: Brincando com os sons, cores e movimentos



Fonte: As autoras.

Em relação ao campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” foi desenvolvido com os bebês os saberes relacionados aos Elementos da Linguagem Visual, por meio da exploração das texturas, cores, superfícies, volumes, espaços e formas. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram: a) Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, massa de modelar e outros; b) Vivenciar situações de cuidado com a própria produção e a produção de colegas.

O desenvolvimento da proposta se deu pelo uso e manuseio dos instrumentos musicais e, nesse momento específico, os bebês puderam cantar cantigas de roda típicas da região norte. Em seguida, a professora organizou as crianças em círculo e conversou sobre a confecção dos instrumentos musicais. As

crianças tiveram situações de aprendizagem lúdica por meio da pintura de caixas de papelão, rolos de papel higiênico e arroz para produzir diferentes instrumentos musicais, principalmente no que se refere ao processo de brincar com a variação dos sons a partir dos instrumentos confeccionados com materiais reciclados, assim como aparece na imagem 2.

Imagem 2: Balões coloridos e brinquedos reciclados



Fonte: As autoras.

Assim, as crianças do Berçário puderam se envolver e explorar a atividade elaborada atingindo os objetivos sugeridos. A atividade teve início no período da manhã e foi finalizada no período da tarde. A partir do campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” foi desenvolvido com os bebês os saberes relacionados à Linguagem Oral e marcas gráficas, tendo como objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, confeccionar brinquedos a partir de materiais reciclados para trabalhar sons e ritmos. Assim, após a realização da rotina diária a professora apresentou para as crianças os instrumentos musicais produzidos com material reciclado, fazendo uso desses instrumentos às crianças, onde puderam vivenciar experiências com a ação de cantar diferentes músicas.

Relato 2

Releitura do quadro: O Vendedor de frutas”, de Tarsila do Amaral ²

Kátia Matos da Fonseca
Rosimeri Aparecida Perenha
Denise Mantovani Romero
Isabelli Pereira da Silva
Sílvia Stivanin Campos

A Sequência Didática, que foi elaborada para o dia 27 de maio, composta por crianças da faixa etária: 6 meses a 1 ano e 4 meses Berçário I A e Professora Regente Kátia Matos da Fonseca e a Professora Sílvia Stevanin Campos e Auxiliares de sala: Rosiméri Aparecida Perenha, Denise Mantovani Romero, Isabelli Pereira da Silva, realizamos a atividade de releitura do quadro: O Vendedor de Frutas referente ao Projeto cantigas de roda da região sudeste.

Em relação ao campo de experiência “traços, sons, cores e formas” foi trabalho o saber sobre “Obras de Arte” tendo como objetivo de aprendizagem manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do (a) professor (a).

Assim, após a realização da rotina a Professora irá apresentar para as crianças a foto do quadro: O vendedor de frutas mostrando para as crianças as imagens relacionadas à obra para conhecerem, e em seguida levaremos as crianças de uma a uma no cenário que montamos do quadro para tirar fotos.

Os recursos utilizados foram: impressão da figura do quadro de Tarsila do Amaral, na confecção do painel utilizamos: TNT, papelão, figuras impressas, tinta guache de cor marrom (imagem 1).

² **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar – **Turma:** Berçário IA – **Data:** 27 e 29 de maio de 2024 – **Horário:** 14h30 - **Tema da Sequência Didática:** Releitura do quadro: O Vendedor de frutas”, de Tarsila do Amaral e Cesto dos tesouros

Imagem 1: O vendedor de frutas



Fonte: As autoras.

No dia 27 de maio de 2024 as crianças do Berçário I A do Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar participando da releitura do quadro O Vendedor de Frutas de Tarsila do Amaral. Com isso, as crianças se envolveram bem na atividade proposta atingindo assim os objetivos propostos.

Em relação a segunda Sequência Didática, esta foi que foi elaborada e desenvolvida no dia 29 de maio, atende crianças bem pequenas A atividade realizada foi o Cesto dos Tesouros como uma das formas lúdicas para as crianças conhecerem as frutas que havia no quadro “O Vendedor de Frutas” referente ao Projeto cantigas de roda da região sudeste.

A partir do campo de experiência “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, pode - se explorar os saberes relacionados a odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc. O objetivo consistiu em experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.

Após a realização da rotina vespertina a Professora levará as crianças para o solário para apresentar o Cesto de tesouros, onde mostrará todas as frutas sempre falando os seus respectivos nomes, na sequência distribuirá as frutas para as crianças pegarem, sentirem as diferentes texturas e pesos. Depois vamos servir o café da tarde, que serão as frutas do cesto devidamente picadas para todas as

crianças e para as crianças iniciantes servimos em forma de papinha. Os recursos utilizados foram: cesto de sisal, bananas, maçãs, mamão e laranjas (imagem 2).

Imagem 2: Cesto do Tesouro



Fonte: As autoras.

A partir da proposta, as crianças puderam participar de forma ativa e prazerosa na atividade demonstrando muita curiosidade para conhecer e experimentar as frutas que foram apresentadas, alcançando assim os objetivos propostos.

Relato 3

Identidade e autonomia³

Katia Stella Peruci
Geovana Silva Souza de Paula

A Estação do Outono oferece um cenário rico em transformações na natureza, despertando a curiosidade e a observação atenta das crianças devido a essa curiosidade durante a semana do dia 22 a 26 de abril, realizamos as atividades no pátio do CMEI com o tema O OUTONO, onde todos puderam realizar as atividades, crianças e professores. Demos início a sequência didática, que foi planejada para os dias 19 de fevereiro a 08 de março de 2024, no período matutino das turmas do berçário I e II. Com as professoras Katia Stella Peruci e Geovana Silva Souza de Paula, que ministra os campos “o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; espaços, tempo, quantidades, relações e transformações”. Sequência tem o tema: Identidade e autonomia.

Assim, em relação aos campos de experiência “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos” e “Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações” foram trabalhados os seguintes saberes: identidade, autonomia, exploração de diversos movimentos e expressão corporal. Os objetivos de aprendizagem e desenvolveram foram: a) Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho; Possibilidades corporais; b) Movimenta-se livremente ou a comando do (a) professor (a) imitando gestos de pessoas ou movimentos e; c) Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.

Diante disso, primeiramente as professoras apresentaram para as crianças a **caixa surpresa**. Em seguida deixou que cada criança pegasse a caixa, para descobrir o que tinha dentro, ao abrir a caixa encontrava papel crepom picado e ao ir tirando os papéis a criança encontrava um espelho, nele sua imagem refletida. Para os bebês menores que ainda não andam, a professora deixou a caixa a uma peque-

³ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Zilda Arns – **Turma:** Berçário I e II – **Data:** 19 de fevereiro a 08 de março de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Identidade e autonomia.

na distância, para que eles engatinhassem até ela, que estava no chão. Durante o momento, a professora foi fazendo algumas perguntas como “O que elas estavam vendo? De quem era aquela imagem no espelho?”.

Imagem 1: Espelho, espelho meu!



Fonte: As autoras.

Neste dia as crianças se envolveram e se divertiram bastante com a atividade. Exploram os objetos e materiais utilizados, atingindo assim o objetivo da atividade, especialmente com a reação dos pequenos ao verem a autoimagem pelo espelho.

Relato 4

Pequenos defensores contra a dengue⁴

Maria Jose Meireles
Elizabeth Garcia
Camila Lima

Nosso berçário, comprometido com a educação integral e preventiva, desenvolveu o projeto "Pequenos Defensores Contra a Dengue" com o objetivo de sensibilizar e educar os bebês sobre a importância da prevenção da dengue de maneira lúdica e acessível. As professoras Maria José, Elizabeth e Camila, lideraram este projeto, trazendo suas experiências e metodologias inovadoras para criar um ambiente de aprendizado significativo e divertido.

A dengue é uma preocupação de saúde pública e, embora os bebês não compreendam plenamente a complexidade da doença, é fundamental começar a construir uma base de conhecimento desde cedo. Ao envolver os bebês em atividades educativas sobre a dengue, buscamos não apenas protegê-los, mas também envolver as famílias na prevenção. Em se tratando do objetivo da atividade, foi o de fortalecer o vínculo afetivo entre os bebês e os cuidadores, proporcionando-lhes segurança emocional.

Outra proposta desenvolvida em formato de Sequência Didática foi a massagem relaxante com o repelente de bebê, enquanto nomeamos as partes do corpo, focamos em movimentos suaves. O objetivo foi estimular a consciência corporal, promover o relaxamento dos bebês e protegê-los contra o mosquito *aedes aegypti*.

Ainda, trabalhou-se com os bebês a contação da história “Lila e a dengue”, utilizando caixa com ilustrações da história. Esta atividade objetivou estimular a imaginação dos bebês e introduzir conceitos básicos sobre a prevenção da dengue, como a importância de manter o ambiente limpo e livre de água parada. A história contada foi adequada conforme o seguinte texto literário:

⁴ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IA – **Data:** 26 de fevereiro a 01 de março de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Pequenos defensores contra a dengue.

"Lila e a Dengue"

Lila era uma menina muito curiosa e cheia de energia. Ela adorava brincar ao ar livre com seus amigos, explorando cada cantinho do seu bairro. Um dia, enquanto brincava no quintal de sua casa, Lila ouviu um zumbido estranho. Curiosa, ela seguiu o som até encontrar um pequeno recipiente com água parada.

Ao olhar mais de perto, Lila percebeu que dentro da água havia larvas de mosquitos. Ela se lembrou do que havia aprendido na escola sobre o mosquito *Aedes aegypti* e a dengue. Preocupada, Lila correu para chamar seus amigos e contar o que havia descoberto.

Juntos, eles decidiram investigar o quintal e encontraram outros recipientes com água parada, como pneus velhos e vasos de plantas. Eles perceberam que esses locais eram perfeitos para os mosquitos se reproduzirem.

Determinados a resolver o problema, Lila e seus amigos começaram a remover todos os recipientes com água parada do quintal. Eles também aprenderam a tampar os recipientes que não podiam ser removidos e a trocar a água dos vasos de plantas regularmente.

Com o passar dos dias, o quintal de Lila se tornou um lugar seguro, livre de mosquitos transmissores da dengue. Ela e seus amigos se sentiram orgulhosos por terem tomado medidas para proteger suas famílias e vizinhos.

Desde então, Lila e seus amigos se tornaram verdadeiros defensores da prevenção da dengue em sua comunidade. Eles ensinaram a importância de eliminar os criadouros do mosquito para todos ao seu redor e continuaram vigilantes para garantir que suas casas permanecessem seguras.

Com sua determinação e espírito de equipe, Lila e seus amigos provaram que mesmo as crianças mais jovens podem fazer a diferença na luta contra a dengue. Eles se tornaram verdadeiros heróis, protegendo suas famílias e comunidade da ameaça da dengue.

Dando continuidade as atividades, foi realizado um passeio pelo espaço ao ar livre, como um jardim ou área externa da creche, onde os bebês puderam explorar a natureza, coletando folhas secas para a confecção de uma árvore. Teve como objetivo proporcionar aos bebês a oportunidade de experimentar diferentes ambientes e estimular sua curiosidade sobre o mundo ao seu redor.

Ainda, a exploração sensorial com as folhas coletadas e colagem das folhas formando uma linda árvore chamou a atenção das crianças, visto que o objetivo nesta atividade era a criança experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual e tátil. As atividades propostas promoveram um ambiente de aprendizagem saudável e colaborativo, alinhado com os princípios da BNCC, e contribuíram para a formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida. O envolvimento das professoras Maria José, Elizabeth e Camila foi essencial para o

sucesso do projeto, proporcionando um aprendizado significativo e prazeroso para os bebês (imagens 1 e 2).

Imagem 1: Atividades lúdicas



Fonte: As autoras.

Imagem 2: Atividades lúdicas



Fonte: As autoras.

A experiência foi enriquecedora, tanto para os bebês quanto para as professoras.

Relato 5

Os órgãos do sentido: tato⁵

Luziene Garcia Muniz Barbosa
Natalia da Silva da Costa

A sequência didática Órgãos dos Sentidos – Tato ocorreu nos dias 08 de abril a 12 de abril, 2024, com a turma do Berçário IB em período Integral. Pensando em uma abordagem de ensino buscou desenvolver a percepção tátil e a consciência corporal das crianças. Ela consiste em uma série de atividades estruturadas e progressivas, que estimulam o sentido do tato e promovem a exploração sensorial por meio do contato físico com diferentes materiais e texturas envolvendo assim os Campos de Experiências. Essa abordagem buscou proporcionar as crianças uma experiência sensorial enriquecedora, permitindo que eles explorassem e experimentassem diferentes sensações táteis.

Através da sequência didática tato, as crianças podem desenvolver habilidades como discriminação tátil, coordenação motora fina e percepção espacial. Durante as atividades da sequência didática tato, as crianças foram estimuladas a tocar, sentir e explorar objetos e materiais com diferentes características táteis, como rugosidade, suavidade, temperatura, entre outros. Essa exploração sensorial contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, além de estimular a criatividade e a expressão artística.

Em relação ao campo de experiência “espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram trabalhados sobre os órgãos dos sentidos. Os objetos, suas características e propriedades. E, no campo “escuta, fala, pensamento e imaginação”, trabalhou-se com as crianças sobre a comunicação e suas funções sociais. A atividade iniciou-se com a apresentação do macarrão cozido para as crianças como um excelente recurso didático para explorar diversas áreas do conhecimento de forma lúdica e prática. O objetivo foi explorar o conhecimento sensorial. Assim, as professoras colocaram o macarrão cozido em uma bacia grande

⁵ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IA – **Data:** 26 de fevereiro a 01 de março de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Os órgãos do sentido: Tato

e estimulamos as crianças a explorarem a textura do macarrão com as mãos. Elas puderam sentir a maciez e a consistência do macarrão, além de observar a cor e o cheiro. Essa atividade visou estimular o sentido do tato e promovendo a descoberta através da experimentação.

Imagem 1: Brincando com macarrão cozido



Fonte: As autoras.

As Crianças do Berçário I B do CMEI Criança Feliz, explorando a textura do macarrão cozido, manifestaram reações diversas durante a atividade e, a aula foi ministrada pela professora Luziene Garcia M Barbosa com o apoio da professora Natalia da Silva da Costa.

Durante as atividades, as professoras também aproveitaram para conversar com as crianças, descrevendo as sensações táteis que estavam experimentando. Isso ajudou no desenvolvimento da linguagem e na construção do vocabulário das crianças. Foi perceptível o interesse das crianças em explorar o macarrão e sua textura, demonstrando curiosidade e prazer na descoberta do mundo através do tato. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento sensorial, cognitivo e motor, ou seja, em resumo, essa sequência didática sobre o tato como órgão do sentido com as crianças do berçário 1B proporcionou um ambiente de aprendizagem rico em estímulos táteis, auxiliando no desenvolvimento sensorial, cognitivo e motor das crianças.

Dando sequência didática ao trabalho, foi desenvolvida a leitura e contação da história “Galinha Ruiva”. Os objetivos foram: a) demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor, b) reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor e, c) desenvolver percepção de temperaturas e texturas; desenvolver habilidade motora.

Assim, iniciamos a aula com a leitura da História Galinha Ruiva, dando ênfase aos personagens e suas características com imagens ilustrativas para chamar a atenção das crianças, estimulando a linguagem oral. Ao término da história as crianças pintaram a galinha ruiva com o dedinho utilizando tinta guache, ao término da atividade oferecemos milho cozido para as crianças degustarem. Finalizamos a sequência didática levando as crianças ao parque para manusearem o fubá em diferentes recipientes (imagem 2).

Imagem 2: Exploração da História A Galinha Ruiva



Fonte: As autoras.

Em resumo, trabalhar com texturas no berçário é uma atividade divertida e educativa que promove o desenvolvimento sensorial, motor, criativo e cognitivo das crianças. Durante a realização das atividades propostas os objetivos foram alcançados, notou-se o interesse e participação de todas as crianças.

Relato 6

Explorando o eu: fomentando a identidade e autonomia em bebês⁶

Josiane Sgrignoli
Lilia Cristina Florencio

As professoras Josiane Sgrignoli e Lilia Florêncio conhecedoras que a fase dos dois anos é um período crucial no desenvolvimento infantil, marcado por rápidas transformações físicas, cognitivas e emocionais, desenvolveram o projeto “Explorando o eu: Fomentando a Identidade e Autonomia em Bebês”. É durante este estágio que os bebês começam a formar uma compreensão mais clara de si mesmos e do mundo ao seu redor, explorando suas capacidades e interagindo ativamente com os outros. O presente projeto, intitulado, “explorando o EU: fomentando a identidade e autonomia em bebês de 2 anos”, tem como objetivo principal promover a construção da identidade e autonomia dos bebês através de atividades cuidadosamente planejadas, alinhadas aos campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tem como objetivo principal identificar seu próprio corpo, reconhecer suas características físicas e autoconhecimento.

Assim, no período de 01 a 05 de abril de 2024, as crianças participaram de diversas atividades sensoriais, motoras, artísticas e sociais que estimulam a auto exploração, reconhecimento de suas características individuais e a interação colaborativa. Este projeto busca proporcionar um ambiente seguro e acolhedor onde os bebês possam desenvolver suas habilidades, experimentar novas sensações e construir relações significativas com seus pares e educadores. A abordagem integradora adotada respeita o ritmo de cada criança, promovendo um aprendizado lúdico e enriquecedor que contribuirá significativamente para seu desenvolvimento integral.

⁶**Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IC – **Data:** 01 a 05 de abril de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Explorando o eu: fomentando a identidade e autonomia em bebês.

As atividades planejadas, alinhadas aos Campos de Experiência da BNCC, proporcionaram um ambiente rico em estímulos sensoriais, motores e cognitivos. As principais atividades desenvolvidas foram:

1. Espelho (Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós): Os bebês exploraram suas feições e expressões diante do espelho, promovendo o reconhecimento de si mesmas e a percepção de suas características individuais.

2. Música "Se Eu Fosse um Peixinho" (Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos): Através da música, as crianças puderam dançar e movimentar-se, desenvolvendo a coordenação motora e a expressão corporal de maneira lúdica e divertida, conforme a letra da música a seguir:

Se Eu Fosse Um Peixinho
A canoa virou
Pois a deixaram virar
Foi por causa de Maria
Que não soube remar
Se eu fosse um peixinho E soubesse nadar
Eu tirava Maria
Do fundo do mar
Siri pra cá, Siri pra lá
Maria é bela E quer casar
https://www.ingabyte.com.br/sistema/arquivos/86/050520145243_atividades_para_bercario_i_pdf.pdf

3. Fotos das Crianças Coladas no Chão (Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas): Essa atividade permitiu que os bebês identificassem suas próprias imagens e as dos colegas, estimulando a percepção visual e a interação social.

4. Casinha Feita de Papelão com Fotos das Crianças (Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação): A casinha de papelão decorada com fotos incentivou o faz de conta e a criatividade, proporcionando um espaço seguro para brincadeiras e interações.

5. Identidade Confeccionada com Fotos e Digitais (Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações): Os bebês participaram da criação de suas próprias "identidades" com fotos e digitais, promovendo a autoexpressão e a compreensão de conceitos básicos de identidade pessoal.

Imagem 1: Identidade e Autoimagem



Fonte: As autoras.

Isto posto, a sequência didática por meio das propostas, demonstrou a importância de práticas pedagógicas que valorizam e respeitam as individualidades e potencialidades de cada criança, promovendo um aprendizado lúdico e significativo. As professoras Josiane e Lília, com dedicação e colaboração, garantiram um ambiente acolhedor e estimulante, essencial para o desenvolvimento harmonioso dos bebês. A continuidade de projetos como este contribuirá para formar indivíduos mais autônomos, seguros e conscientes de si mesmos e do mundo ao seu redor.

Em uma avaliação contínua e observacional, focando no engajamento das crianças, na sua interação com os colegas e no desenvolvimento da sua autonomia e identidade ao longo das atividades propostas, concluiu-se que o projeto promoveu uma abordagem integral, respeitando o desenvolvimento individual de cada criança e proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizado.

Relato 7

Literatura – O clássico “Os três porquinhos”⁷

Glaucia Lopes Medeiros
Gabriela Figueira

Nesta semana trabalhamos o clássico da Literatura Infantil “Os três porquinhos”, de modo a proporcionar o contato visual, tátil e experiências de imaginação observadas na literatura para o Berçário II. Foi contada a história para as crianças a fim de que as mesmas conheçam os personagens, observem o enredo da história, bem como abordar os campos de experiências Escuta, fala pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e Traços, sons, cores e formas contidos na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. As atividades aconteceram nos dias 01 a 05 de abril de 2024 no Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz.

Em se tratando das atividades, podemos destacar ações lúdicas e interativas que envolveram as crianças e seus interesses em aprender de maneira brincante. São elas:

- ✓ Contação da História “Os três Porquinhos” enfatizando as características relacionadas a quantidades, animais apresentados na história e local. (Moradia – casa).
- ✓ Confeccionamos os personagens porcos da história “Os três porquinhos” utilizando garrafas pet de refrigerante e materiais como E.V.A.
- ✓ Musicalização “Era Uma Vez Três Porquinhos”: “Era uma vez três porquinhos, pratico o mais velho e trabalhador. Seu irmão Heitor era músico e Cícero caçulo roncador. Cada um fez a sua casa Cícero só palhas entrelaçou. Heitor madeiras e marteladas. Pratico tijolos e cimento usou. Cuidado porquinhos o lobo vai chegar e todas as casas vai soprar Fu fu fu fu fu... A casa de palha foi pelos ares. A casa de madeira também voou. Só restou a casinha de tijolos e todos os porqui-

⁷ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IC – **Data:** 01 a 05 de abril de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Os Três Porquinhos.

nhos abrigou. Grande festa na floresta o lobo despencou no caldeirão (Tchi-Bum). Queimou seu rabo fugiu de pressa não volta nunca não. Quem tem medo do lobo mau, lobo mau, lobo mau, quem tem medo do lobo mau?⁸

- ✓ Brincadeira utilizando as casinhas do parque para enfeitá-las de acordo com as casas apresentadas na história. Serão utilizados materiais como TNT com estampas de tijolos e palhas para simular as casas dos três porquinhos.
- ✓ Visita à biblioteca Municipal para uma experiência de contato com outros livros infantis em outro espaço que estimule o gosto pelos contos e história.

Imagem 1: História “Os três porquinhos”



Fonte: As autoras.

Pode-se concluir, então, que a literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, inclusive na primeira infância, como no caso do berçário II. Histórias clássicas, como "Os Três Porquinhos", oferecem mais do que apenas entretenimento; elas são

⁸ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D-l_WxOwIVM.

ferramentas valiosas para o aprendizado e o crescimento das crianças. Ao trabalhar com "Os Três Porquinhos" no berçário II, diversas habilidades essenciais são estimuladas. Primeiramente, a narrativa simples e repetitiva da história ajuda a desenvolver a linguagem e a compreensão auditiva dos pequenos. Através da repetição de frases e da interação com os personagens, as crianças ampliam seu vocabulário e melhoram suas habilidades de comunicação. Além disso, a história traz lições importantes sobre perseverança, trabalho árduo e resiliência.

Os porquinhos que constroem suas casas com materiais diferentes e enfrentam o lobo mau permitem que as crianças compreendam, de maneira lúdica, a importância do esforço e da preparação. Esses conceitos, apresentados de forma acessível, ajudam a moldar atitudes e valores positivos desde cedo. A história também incentiva a imaginação e a criatividade. Ao ouvir ou participar de atividades relacionadas à narrativa, como dramatizações ou construção de cenários com blocos de brinquedo, as crianças exercitam sua capacidade de imaginar diferentes situações e soluções, promovendo a criatividade e a resolução de problemas.

Além dos benefícios cognitivos e emocionais, "Os Três Porquinhos" podem ser usados para fortalecer os laços sociais no ambiente do berçário. Ao compartilhar a história em grupo, as crianças aprendem sobre cooperação, empatia e o valor das amizades. As interações sociais durante a leitura e as atividades subsequentes ajudam a desenvolver habilidades sociais e emocionais importantes.

Relato 8

A poesia “As Borboletas” de Vinicius de Moraes⁹

Geni Lina de Jesus
Daniele Schiabelle

No Berçário IIE, nos dias letivos de 21 a 29 de maio de 2024, um projeto especial trouxe a poesia "As Borboletas" de Vinicius de Moraes para o universo das crianças. Com uma abordagem lúdica e sensível, as professoras Geni e Daniele integraram a poesia à rotina dos pequenos, promovendo tanto o desenvolvimento literário quanto a conscientização ambiental, em consonância com os campos de experiência da BNCC.

Era uma vez, no mágico mundo das palavras de Vinicius de Moraes, um jardim encantado onde as borboletas dançavam ao vento. Cada uma delas tinha uma cor e um brilho especial, como se fossem pintadas com o arco-íris. Quando a semana começava, as crianças do berçário IIE reuniam-se para ouvir a história dessas lindas borboletas, que voavam livres pelo céu azul.

As borboletas eram amigas das flores e adoravam pousar em suas pétalas macias. Elas contavam segredos para as margaridas, brincavam de esconde-esconde com os girassóis e faziam cócegas nas rosas com suas asas leves como plumas. No jardim de Vinicius, tudo era pura poesia e alegria.

As crianças ouviam encantadas, com os olhinhos brilhando de curiosidade. Imaginavam-se voando junto com as borboletas, sentindo o vento nos rostos e descobrindo novas aventuras a cada bater de asas. E assim, com as histórias de Vinicius de Moraes, iniciavam a semana com sorrisos no rosto e sonhos no coração.

No final da história, as borboletas sempre deixavam uma mensagem especial: "Voem sempre em direção aos seus sonhos, e nunca deixem de acreditar na magia da vida." E as crianças do berçário IIE, embaladas por essa doce poesia, começavam cada dia com a certeza de que a vida é cheia de cores e possibilidades.

⁹ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IC – **Data:** 01 a 05 de abril de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** A poesia “As Borboletas” de Vinicius de Moraes

E assim, com a simplicidade e beleza das palavras de Vinicius de Moraes, o início da semana se transformava em um momento mágico, onde cada criança podia ser uma borboleta, livre para sonhar e descobrir o mundo. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram: a) Introduzir a poesia de forma lúdica; b) Estimular a observação e respeito pela natureza; c) Desenvolver habilidades de linguagem e expressão corporal. As atividades foram planejadas em relação ao campo “escuta, fala, pensamento e imaginação com apresentação da poesia “As borboletas”.

AS BORBOLETAS

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

Ainda, em “traços, sons, cores e formas” desenvolveu-se a exploração sensorial e artística por meio da pintura e decoração de borboletas com materiais recicláveis diversos. Também, por meio da linguagem mediadora da professora, levou as crianças a aprenderem sobre o meio ambiente. Assim, a partir do campo “espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, objetivou promover uma caminhada pelo jardim com as crianças, a fim de observar e coletar sementes, flores (já derrubadas pela natureza) e, observando borboletas e discutindo sua importância ecológica.

A dramatização e o jogo de papéis sociais desenvolvidas pelo campo “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação” também se fez presente com a interpretação corporal poética sobre “As borboletas”, permitindo as crianças a representação lúdica e brincante sobre os diferentes momentos descritos no poema. Elas puderam criar asas de borboleta utilizando papel, folhas coletadas ou outros materiais, e atuaram como as próprias borboletas.

Da mesma maneira, a dança das borboletas foi atração brincante de grande interesse pelas crianças, em que por meio do campo “corpo, gestos e movimentos” pode-se trabalhar com atividades relacionadas a expressão corporal por meio da imitação dos movimentos das borboletas e, ainda, brincar de desfilas com as “asas” da borboleta.

E, por aí não faltou a criatividade, onde a partir do campo “o eu, o outro e nós”, as crianças puderam desenvolver atividades relacionadas ao jardim de borboletas por meio da ação de plantar flores em vasos e, acompanhar o crescimento das plantas, a fim de observar as borboletas que são atraídas por elas. Isso pode ser uma atividade contínua, envolvendo cuidados com as plantas e observação. Envolvendo o cuidado no plantio e germinação. As marcas gráficas das crianças, também, foram estimuladas por meio da decoração dos vasos para que as crianças pudessem levar para a casa.

A sequência didática "As Borboletas" no Berçário IIE proporcionou uma rica experiência educativa para as crianças, alinhada aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao longo dos 06 dias, as atividades planejadas integraram aspectos sensoriais, cognitivos, motores e socioafetivos, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente lúdico e natural.

A proposta teve um impacto positivo não só no desenvolvimento das crianças, mas também na criação de um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor e conectado à natureza. Ao concluir as atividades, as crianças demonstraram maior curiosidade, criatividade e habilidades sociais (imagem 1).

Imagem 1: As asas da Borboleta



Fonte: As autoras.

Em resumo, a sequência didática foi um sucesso, evidenciando a importância de integrar a natureza no processo educativo. As crianças do Berçário IIE não apenas aprenderam sobre o mundo ao seu redor, mas também desenvolveram habilidades essenciais que contribuirão para seu crescimento contínuo e seu amor pelo aprendizado. A experiência mostrou-se eficaz e agradável, promovendo aprendizado significativo e contínuo, alinhado aos campos de experiência da BNCC.

Relato 9

Meu corpo¹⁰

Bruna de Sá
Daiane Marques
Franciene Moraes

Através do deslocamento do seu corpo a criança tem experiências vivenciadas no dia a dia. Com o passar do tempo à criança passa a conhecer e descobrir novas possibilidades corporais. Através de situações do seu cotidiano a criança passa a conhecer seu próprio corpo e o corpo do outro.

As atividades foram realizadas no período de 08/04/2024 a 12/04/2024 nas dependências do CMEI Criança Feliz com o tema: Meu Corpo. Os objetivos de aprendizagem foram: a) vivenciar brincadeiras de esquema corporal; b) explorar o espaço ao redor e; c) participar de situações de deslocamento e movimento do corpo.

O desenvolvimento da proposta, envolveram várias atividades, tais como: circuitos, marcas gráficas infantis, músicas e brincadeiras. Em se tratando da atividade de circuito, que envolveu o campo “corpo, gestos e movimentos”, foram desenvolvidas propostas sobre jogos expressivos de linguagem corporal. O objetivo maior foi percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elástico, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outro. No circuito, puderam andar sobre a linha colorida colada no chão da sala. Seguir caminhando sobre a linha (Reta, zig zag, curvada etc.).

Na atividade “desenhando meu corpo” pode-se explorar os saberes relacionados ao esquema corporal, a partir da identificação das partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. Para isso, as atividades foram: desenhar o corpo da criança

¹⁰ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Berçário IIF – **Data:** 08 a 12 de abril de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Meu corpo.

em que escolheram uma criança para deitar sobre o papel craft, após a professora desenhou o contorno do seu corpo sobre o craft. Perguntou, a professora, para as crianças quais são as partes do corpo que estão faltando. Estas partes são: orelha, olhos, nariz, boca etc e, com a resposta dos pequenos, a professora foi desenhando as partes do corpo conforme as crianças foram falando.

A partir da música “Cabeça, ombro, joelho e pé” que envolve o campo “traços, sons, cores e formas”, pode-se explorar o conhecimento sobre a linguagem musical, corporal e dramática. O objetivo foi participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor (a) ou seus colegas e, cantar a música identificando as partes do corpo.

A brincadeira, também, se fez presente com o “boliche com garrafas” e a brincadeira “dentro e fora”. Ao brincar de boliche, a criança pode explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, lançar e outros. Os saberes relacionados aos jogos expressivos de linguagem corporal puderam ser desenvolvidos durante a execução da brincadeira. As crianças, também, se divertiram muito com a brincadeira de “dentro e fora”, por meio do campo “corpo, gestos e movimentos” (imagem 1).

Imagem 1: Experiências lúdicas e brincantes



Fonte: As autoras.

Desenvolveram aprendizagens relacionadas as noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, fren-

te, atrás etc. E, ainda, como objetivo, puderam explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e em baixo, dentro, fora etc.

A sequência didática “meu corpo” possibilitou situações de aprendizagem para as crianças em relação a suas possibilidades corporais. Puderam vivenciar diferentes situações através da prática pedagógica permitindo o autoconhecimento de si e do outro.

Relato 10

Conhecendo o Milho¹¹

Bruna Batista Garbim aranha
Ana Claudia Gonçalves Prado
Claudia Porfirio Barreto

No dia 23 de abril, no período da manhã, no CMEI, foi apresentado aos bebês do Berçário I A, uma atividade com o intuito de conhecerem um pé de milho, a professora Bruna e auxiliares da sala organizaram um momento para os bebês. Em um momento fora da sala, no solário que fica perto da sala, a professora Bruna e auxiliares Ana Claudia e Claudia, conduziram os bebês ao solário e organizaram eles sentados neste momento foi apresentado um pé de milho com espigas e as espigas de milho separado para que os bebês manuseassem e sentisse a textura e observassem a cor. Desta forma trabalhando a coordenação viso-motora e o movimento de pinça, em tentar pegas as folhas do pé de milho. Os saberes trabalhados foram: elementos naturais: água, sol, ar e solo, seres vivos: pessoas, animais e plantas. Instrumentos para observação e experimentação. Órgãos dos sentidos e sensações (imagem 1).

Imagem 1: Que milho delicioso



Fonte: As autoras.



¹¹ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** BERÇÁRIO I A - **Data:** 23 de abril de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Conhecendo o Milho.

A foto 1 e 2 aconteceram no dia 23 de abril no solário da escola, próximo a sala do Berçário I A, nas fotos aparecem os bebês matriculados na sala e a professora Bruna e auxiliares Ana Claudia e Claudia. Nesta atividade foi alcançado o objetivo de manuseio de texturas diversificadas e coloridas, despertando a curiosidade e coordenação motora e viso motor dos bebês, enriquecendo a cada dia o conhecimento de elementos naturais diferentes e que fazem parte da mesa de muitas famílias.

No dia 23 de abril, no período da manhã, nas dependências do CMEI, foi apresentado aos bebês do Berçário I A, uma figura em tamanho maior de uma espiga de milho, a professora Bruna e auxiliares da sala organizaram um momento para os bebês. A professora e as auxiliares se organizaram para que cada criança participasse da atividade de carimbo.

Os saberes trabalhados nesta atividade foram: prensão, encaixe e lançamento; elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.; suportes, materiais e instrumentos das artes visuais; estratégias de apreciação estética; obras de arte. Utilizando tinta guache e uma pecinha de encaixe, a professora e uma auxiliar direcionaram a atividade para cada bebê deixar seu carimbo, para assim formar um cartaz coletivo.

Imagem 2: Marcas Gráficas sobre o milho



Fonte: As autoras.



As fotos aconteceram no dia 23 de abril, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de AAlcântara, na sala do berçário ia. Na foto 1 está a professora Bruna e a criança pérola , na foto 2 está a professora e a criança Murilo. Na foto 3 a atividade da figura do milho concluída. Nesta atividade, pode-se observar como está a coordenação viso motora dos bebês e a questão do direcionamento deles, para carimbar a pecinha no local delimitado, puderam perceber a textura da tinta que mesmo utilizando a peça, em consequência os bebês sujaram as mãos de tinta causando uma descoberta de sensações diferentes da textura da tinta.

Relato 11

Conhecendo a Mandioca¹²

Lidiane Czerpicki da Silva
Nádia Nayara Xavier
Brenda Taynara Cocatti Moraes

No dia 25 de Abril no período da tarde dentro da sala de referência do Centro Municipal de Educação Infantil os bebês foram posicionados em círculo para que fosse apresentado aos mesmos um pé de mandioca e suas características: como e o pé de mandioca suas raízes e o que pode ser feito com a mandioca como fonte de alimento, eu, professora Lidiane, junto com as auxiliares de sala, Nádia e Brenda, organizamos alguns momentos com os bebês para a prática das atividades propostas.

Conduzimos os bebês para o tatame e os posicionamos sentados depois apresentamos o pé de mandioca para eles verem, manusearem e sentissem a textura e observassem a cor da raiz. O intuito dessa atividade foi trabalhar a coordenação viso-motora, movimento de pinça através do pegar as folhas, tronco da mandioca e suas raízes, sentindo a textura de cada parte do alimento.

Em outro momento foi preparado algumas receitas que o ingrediente principal é a mandioca ou seus derivados como: o pão de queijo, biscoito, bolo de mandioca receitas que são feitas através do beneficiamento da mandioca. Foi mostrado aos bebês a textura do polvilho e outros ingredientes que compõem as receitas que foram preparadas.

Os saberes trabalhados foram: elementos naturais: água, sol, ar e solo; seres vivos: pessoas animais e plantas; instrumentos para observação e experimentos; órgãos dos sentidos e sensações (imagem 1)

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Berçário IB
- **Data:** 25 de abril de 2024 – **Horário:** Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** Conhecendo a Mandioca.

Imagem 1: Meu pé de mandioca!



Fonte: As autoras.



Foi satisfatório ver o envolvimento dos bebês durante a atividade, a curiosidade em tocar, sentir as texturas, além da atenção enquanto a professora falava com eles. Desta maneira os objetivos foram alcançados.

No dia 26 de abril no período matutino foi realizada atividade referente ao preparo do pão de queijo para esse momento organizamos os bebês sentados no tatame em seguida foi colocado o polvilho em uma tigela para que os bebês sentissem a textura e, logo após foi preparado o pão de queijo para eles provarem.

Os saberes trabalhados foram: elementos da linguagem visual: texturas, cores superfícies, volume, linhas espaços, formas etc. Órgãos dos sentidos e sensações, conforme vemos na imagem 2.

No dia 29 de abril no período matutino para complementar as atividades sobre a mandioca que foi mostrada para os bebês fizemos um bolo de mandioca para que eles provassem.

Imagem 2: Sensações



Fonte: As autoras.

Essa sequência didática contribuiu para o desenvolvimento e estímulos da turma em todos os campos de experiências, pois pode-se observar que alguns bebês nas primeiras atividades tiveram receio em tocar o pé da mandioca e ao final depois de explorar o assunto com vários estímulos concretos e texturas variadas aqueles que se sentiram inibidos no primeiro momento ao final da sequência já estavam habituados ao toque e a manipulação de todos os materiais envolvidos.

Os objetivos da aprendizagem e desenvolvimento foram alcançados devido ao apoio e participação dos funcionários do Centro Municipal de Educação Infantil como: agentes de apoio a limpeza e alimentação, agentes de apoio ao cuidado infantil, professores, equipe diretiva e o apoio da professora Marta Furlan em nos estimular a melhorar a cada trabalho e o incentivo para divulgar esses trabalhos tão envolventes com mais pessoas de toda a comunidade educacional.

Relato 12

Animais da Fazenda¹³

Cristiane de Fátima Astun de Melo
Adriana da Silva Moreira
Valride Simone da Silva

Foi realizada no dia 08 de maio de 2024 no período matutino, na sala de aula do BIIC, a atividade com o tema “Animais da fazenda” ministrada pela professora Cristiane e auxiliares Adriana e Simone. Em um momento dentro da sala de aula foi reunida as crianças em círculo e apresentado o pintinho para ser realizada uma colagem com lã recortada na cor amarelo no corpo do pintinho. O corpo é um círculo (arco) colada fita transparente do lado contraria. Nesse sentido foi trabalhado a Motricidade; Noções espaciais: dentro, fora, perto, em cima e orientação espacial. Para a realização dessa atividade utilizamos um arco, fita transparente, lã na cor amarela, uma caixa de ovos para colocar as lãs, uma imagem impressa da cabeça do pintinho e cartolina na cor amarela para fazer os pés do pintinho.

Imagem 1: Arte brincante do pintinho



Fonte: As autoras.



¹³ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Berçário IIC - **Data:** 8 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Animais da fazenda

As fotos 1 e 2 ocorreram no dia 08 de maio na sala de aula, à professora Cristiane e as crianças matriculadas na turma da professora Cristiane BIIC. E a foto 3 é a conclusão da atividade realizada. O objetivo nesta atividade foi alcançado pois as crianças deveriam pegar, manusear e colar a lã no corpo do pintinho. Assim trabalhamos a motricidade, noções espaciais (dentro, fora, em cima), a orientação espacial. Despertando assim a curiosidade através da percepção visual, tátil e motora.

Foi realizada no dia 13 de maio de 2024 no período matutino, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara, na sala de aula BIIC, a atividade com o tema Animais da fazenda ministrada pela professora Cristiane e auxiliares Adriana e Simone.

Dentro da sala reuniram-se as crianças em círculo, conversado sobre a vaca um animal que mora na fazenda e que é dela que sai o leite que nos é oferecido. No primeiro momento foi feita uma mistura utilizando amido de milho e água dentro de uma bacia, simbolizando o leite, assim as crianças sentiram a textura da mistura realizada. Após essa mistura foi colocada dentro de uma luva de silicone e apresentado como simbologia o manuseio para ser retirado o leite. Em seguida foi feito um furo em um dos dedos da luva (da “tetinha” da vaca) e assim apertando e caindo o leite (fictício) em cima de uma cartolina preta. Para a realização dessa atividade utilizamos amido de milho, água, luva de silicone, cartolina preta. Os saberes trabalhados nesta atividade foram: Manipulação, exploração e organização de objetos e fatos da história narrada (imagem 2).

As fotos representam o processo de elaboração do material para ser utilizado na atividade, e na sequência a atividade sendo desenvolvida. Esta atividade aconteceu no dia 13 de maio de 2024 na sala de aula, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara, nas fotos apareceu à professora Cristiane, a auxiliar Simone e as crianças matriculadas na turma do BIIC.

Imagem 2: Sensações e marcas gráficas



Fonte: As autoras.

O objetivo nesta atividade foi alcançado pois as crianças deveriam sentir a textura da mistura realizada, despertando assim a curiosidade através da percepção visual, tátil e motora ao explorar e manusear a teta da vaca com o intuito de saber que o leite é extraído daquele lugar. Os objetivos das atividades só puderam ser alcançados devido o envolvimento das crianças e o empenho e colaboração de todos os envolvidos como: funcionários do Centro Municipal de Educação Infantil, equipe diretiva e o apoio e orientação da professora Marta Furlan.

Relato 13

O Coelho¹⁴

Joziane Oliveira Sales
Fabiana Piccioli
Patrícia dos Santos Brasil

Foi realizada na última semana do mês de março no período matutino e vespertino uma sequência de atividades para fazer o coelho, as atividades foram realizadas na sala de referência e em demais espaços do CMEI, as aulas foram ministradas no berçário II pela professora Joziane e agentes de apoio que auxiliam em sala Fabiana e Nádia.

No dia 25 de março no período matutino as professoras conduziram as crianças para o refeitório para usar a mesa como apoio para fazer a pintura todas juntas. Elas pintaram a cartolina que foi cortada no tamanho de um sulfite A4 usando espuma e tinta guache na cor amarela. Através dessa atividade foi recortado pela professora o coelho. Nesta mesma data no período vespertino as crianças pintaram na sala de referência com o dedo usando tinta guache em diversas cores, papel A3. Essa pintura foi usada para ser a base para colar o coelho.

No dia 26 de março no período matutino na sala de referência as crianças rasgaram papel crepom na cor verde. Nesta mesma data no período vespertino as professoras conduziram as crianças para o refeitório para usar a mesa onde elas colaram o papel crepom rasgado na atividade anterior fazendo a grama do coelho. Já no dia 27 de março no período matutino, foi realizada a caça ao coelho pelo pátio da escola. As crianças demonstraram interesse em realizar as atividades e foram participativas.

Os saberes que foram trabalhados: Marcas gráficas. Órgãos dos sentidos e sensações. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Noções espaciais:

¹⁴ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Berçário II D - **Data:** 25 a 27 de março de 2024 – **Horário:** Matutino e Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** O Coelho.

dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás. Sensações, emoções, percepções e sentimentos.

Imagem 1: Atividades



Fonte: As autoras.

Os objetivos planejados para realização das atividades foram alcançados. As crianças se desenvolveram em todos os campos de experiências, demonstrando prazer em realizar as atividades propostas. As atividades citadas só foram possíveis ser realizadas, pois contou com o envolvimento de toda equipe do Centro Municipal de Educação Infantil, desde os funcionários da cozinha e limpeza, bem como equipe diretiva e o apoio da professora Marta Furlan nos orientando e encorajando em explorar nosso potencial e das crianças.



MATERNAL

2 a 3 anos de idade

Relato 14

Modalidades das artes¹⁵

Lucineide da Silva de Melo
Ana Gabrielly de Lima Souza

Iniciamos a sequência planejada para os dias 10/05/2024 a 29/05/2024, período matutino, das turmas do Maternal I e II, com as professoras Lucineide da Silva de Melo e estagiária Ana Gabrielly de Lima Souza, que trabalha o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas. A sequência tem como tema: Modalidades das Artes.

A partir dos campos de experiência “o eu, o outro e o nós” e “Traços, sons, cores e formas”, as crianças aprenderam sobre a Comunicação; Confiança e imagem positiva sobre si; Obras de arte; Produção de objetos tridimensionais; Suportes, materiais, instrumentos e técnicas de artes visuais. Os objetivos foram: a) reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos; b) manipular diversos materiais das artes visuais e plásticas, explorando os cinco sentidos; c) cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.

No primeiro momento as crianças coloriram o papel sulfite com a cor de tinta azul usando o pincel, após recortaram com ajuda da professora e fizeram a lua com o papel Kraft. No segundo momento foi registrada a foto das crianças deitadas no tatame azul para fazer a colagem delas subindo a escada para resgatar a lua e as estrelas. Essas atividades estimulam o desenvolvimento da percepção espacial. Eles ajudam as crianças a lembrarem da posição de objetos no espaço e a identificar padrões e relações espaciais. Favorecendo o processo de aprendizagem da criança, promovendo a autonomia, a reflexão, a criatividade e imaginação.

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Zilda Arns – **Turma:** Maternal I e II – **Data:** 10 de maio de 2024 a 29 de maio de 2024 – **Horário:** integral - **Tema da Sequência Didática:** Modalidades das artes.

Imagem 1: Criando e brincando com as cores e formas



Fonte: As autoras.



Neste dia as crianças se envolveram e se divertiram bastante com a atividade. Exploraram os objetos e materiais utilizados, atingindo assim o objetivo da atividade.

Relato 15

Números, quantidades e associação¹⁶

Aline C. Piva Cavallini
Patrícia Martins dos Santos
Natália Aparecida da Silva

Dando continuidade a sequência didática que foi realizada na data do dia 06 de abril a 12 de abril no período matutino com a as professoras Aline Piva e Patrícia Martins e Natalya Aparecida da Silva com o tema número, quantidade e associação, visto ser um tema de bastante importância para tal faixa etária, pois a introdução a matemática não está ligada apenas ao raciocínio lógico, mais também a criatividade e ao processo criativo.

No dia 9 de abril de 2024, a partir do campo “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, as crianças aprenderam sobre a relação entre número e quantidade, Contagem, Linguagem matemática, Contagem oral. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram: a) Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação; b) Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.

Após a chegada e acolhida a professora realizou a rotina como de costume, após, apresentou o tema da aula que foi aplicada e o passo a passo de como seria realizada as atividades. A aula se deu início com uma história relacionada com o tema, o “livro dos números”. Depois da contação de história e roda de conversa sobre numerais, foi realizada a contagem oral e apresentado os números de 1 a 3 aos alunos, feita a apresentação dos numerais a professora explicou como seria realizada a brincadeira de “dominó” com as crianças.

Para a brincadeira a turma foi dividida em três grupos, cada grupo com um número correspondente, a sala também foi dividida em três grupos cada um com

¹⁶ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar – **Turma:** Maternal II – **Data:** 9 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Números, quantidades e associação.

seu respectivo número. Cada criança tinha a quantidade correspondente a seu grupo colado na camiseta, no chão o número por extenso, ao comando da professora cada criança tinha que fazer a relação da quantidade que estava em sua camiseta com o numeral que estava no chão e ficar do lado do seu número (imagem 1).

Imagem 1: Numeral e sua quantidade



Fonte: As autoras.

Nas fotos as crianças estão realizando a atividade lúdica da brincadeira de dominó. A aula foi muito proveitosa e divertida, as crianças gostaram muito da brincadeira lúdica utilizada para a aprendizagem dos numerais.

Relato 16

Estações do ano (Outono)¹⁷

Josiane dos Santos Mello
Eliana Marques
Marieli Dagmar

A Estação do Outono oferece um cenário rico em transformações na natureza, despertando a curiosidade e a observação atenta das crianças devido a essa curiosidade durante a semana do dia 22 a 26 de abril, realizamos as atividades no pátio do CMEI com o tema O OUTONO, onde todos puderam realizar as atividades, crianças e professores.

A atividade sobre o tema foi planejada com intuito de proporcionar às crianças experiências significativas relacionada à estação. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa, para explorar os saberes prévios das crianças sobre a estação do outono, seguida pela história e observação de imagens que retratam as características desta estação.

Durante a atividade, foram ralados conhecimentos sobre as mudanças na natureza, como, a queda das folhas e as frutas típicas do outono. Para enriquecer a compreensão das crianças, foram utilizados recursos da natureza como: folhas secas, sementes e materiais para expressão artística, permitindo que as crianças explorassem texturas e cores associadas ao outono.

O envolvimento e participação das crianças foram notáveis demonstrando entusiasmo ao coletar folhas e sementes durante uma brincadeira ao ar livre. As crianças tiveram a oportunidade de expressar suas percepções sobre o outono por meio de colagens, pinturas, evidenciando o engajamento e interesse nas atividades. No dia 22/04/2024 as crianças do Maternal I A, foram para o pátio de o CMEI Pequeno Polegar observar a mudança da natureza através das folhas. Recolheram folhas e frutos para realizar atividades dentro de sala (imagem 1).

¹⁷ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar – **Turma:** Maternal IA – **Data:** 22 a 26 de abril de 2024 – **Horário:** 08h00 às 11h00 - **Tema da Sequência Didática:** Estações do ano (Outono).

Imagem 1: Folhas e folhinhas



Fonte: As autoras.

A partir desta experiência os objetivos foram alcançados por meio da conscientização sobre a Estação do Outono, ou seja, através de atividades sensoriais, como observação de folhas, frutos e mudanças na paisagem, às crianças desenvolveram uma compreensão mais profunda sobre as características do outono, como a queda das folhas e as mudanças de temperatura.

Ainda, puderam vivenciar situações de exploração da Natureza, onde realizaram diversas saídas ao ar livre para explorar o ambiente durante o outono. Isso permitiu que as crianças se conectassem com a natureza, observando as mudanças sazonais e identificando diferentes elementos naturais típicos dessa estação.

O desenvolvimento da Criatividade se fez presente, também, por meio das atividades artísticas, como pintura com folhas secas e criação de colagens com materiais naturais, as crianças expressaram sua criatividade enquanto exploravam os elementos característicos do outono. E, por fim, houve a promoção da Linguagem e da Expressão Oral, visto que durante as atividades, incentivamos as crianças a descreverem suas experiências, a fazerem perguntas e a compartilharem suas descobertas, promovendo assim o desenvolvimento da linguagem e da expressão oral.

Relato 17

Pequenos guardiões: protegendo contra a dengue¹⁸

Luci Gonçalves da Silva
Diessi Cris Braga de Souza
Franciene Moraes

Dengue é uma doença que afeta muitas pessoas em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Ensinar desde cedo sobre a importância da prevenção é fundamental para proteger nossas famílias e comunidades. Por isso, preparamos um projeto especial de 5 dias para as crianças do maternal i que foi desenvolvido pelas professoras Luci e Diesse, nas datas de 25 a 29 de março, onde elas aprenderam de maneira divertida e interativa sobre como prevenir a dengue.

Durante esses cinco dias, as crianças participaram de atividades lúdicas e educativas que abordaram temas como a identificação do mosquito *aedes aegypti*, os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito e a importância de manter o ambiente limpo. Utilizamos histórias, jogos, músicas e artes para transmitir essas importantes lições de forma acessível e envolvente para os pequenos. "Pequenos Guardiões", conscientes da importância da prevenção da dengue e capazes de compartilhar esse conhecimento com suas famílias e amigos, contribuindo assim para um ambiente mais seguro e saudável para todos.

A partir do campo de experiência "o eu, o outro e o nós", desenvolveu-se com as crianças a História "Lila e a Dengue" com o objetivo de introduzir o tema da dengue e a importância da prevenção de forma lúdica e acessível. As crianças ouvirão a história de Lila e como ela e seus amigos se tornaram defensores contra a dengue. Em seguida, haverá uma conversa para refletir sobre a história e suas lições, incentivando as crianças a compartilharem suas ideias e experiências.

¹⁸**Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IG – **Data:** 25 a 29 de março de 2024 – **Horário:** Integral - **Tema da Sequência Didática:** Pequenos guardiões: protegendo contra a dengue¹⁸

A partir do campo de experiência: "corpo, gestos e movimentos", as crianças desenvolveram atividades relacionadas a identificação e pintura do mosquito *aedes aegypti*. O objetivo foi reconhecer as características do mosquito que transmite a dengue e expressar o aprendizado através da arte. Assim, foram apresentadas as imagens do mosquito *aedes aegypti* e, puderam identificar suas características. Depois, participaram de uma atividade de pintura, onde puderam colorir desenhos do mosquito, reforçando o reconhecimento visual de forma divertida.

Em relação ao campo de experiência: "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", a atividade aconteceu com a exploração do pátio da escola em busca de água parada. O objetivo foi desenvolver a observação e compreensão sobre os locais onde os mosquitos podem se reproduzir. Nesse sentido, as crianças realizaram uma visita guiada pelo pátio da escola para identificar possíveis focos de água parada. Durante a atividade, elas aprenderam sobre os riscos desses locais e a importância de manter o ambiente limpo e sem água acumulada.

Sobre "traços, sons, cores e formas", a atividade foi realizada de forma prática sobre o descarte correto de lixo. O objetivo foi ensinar a importância do descarte adequado de resíduos para prevenir a proliferação do mosquito. Com isso, as crianças participaram de uma atividade prática onde aprenderam a separar e descartar corretamente diferentes tipos de lixo. Elas também foram incentivadas a criar cartazes coloridos que ilustrassem as práticas corretas de descarte, que foram exibidos na educação infantil.

A criação do jardim seguro foi outra atividade significativa sobre a Dengue, em que por meio do "corpo, gestos e movimentos" e "o eu, o outro e o nós" realizaram atividades sobre o plantio e cuidado de plantas em um jardim seguro. A proposta objetivou promover a consciência ecológica e ensinar práticas de jardinagem que evitem a proliferação de mosquitos.

Diante disso, as crianças plantaram flores e outras plantas em um jardim da escola, aprendendo sobre o cuidado necessário para evitar água parada nos vasos.

Elas foram instruídas a regar corretamente as plantas e a manter os recipientes livres de água acumulada, reforçando o aprendizado sobre a prevenção da dengue. Com estas atividades, as crianças do maternal i terão uma experiência completa e prática sobre a prevenção da dengue, tornando-se pequenos guardiões conscientes e ativos na proteção de sua comunidade (imagem 1).

Imagem 1: Descobrimo sobre o mosquito da Dengue



Fonte: As autoras.

Ao decorrer desses cinco dias de atividades, as crianças do Maternal IJ mergulharam em uma jornada de aprendizado e diversão sobre a prevenção da dengue. Com a dedicação das professoras Luci e Diesse, os pequenos exploraram de maneira criativa e envolvente os conceitos fundamentais para evitar a propagação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, a dengue.

Através de histórias, jogos, músicas e atividades artísticas, as crianças não apenas aprenderam sobre a importância de identificar e eliminar os criadouros do mosquito, mas também se tornaram conscientes do papel que cada um pode desempenhar na proteção de suas famílias e comunidades.

A história de "Lila e a Dengue" desempenhou um papel crucial nesse processo, inspirando os pequenos a se tornarem agentes ativos na luta contra essa

doença. Ao seguir os passos de Lila e seus amigos, as crianças perceberam que, mesmo sendo pequenas, têm o poder de fazer uma grande diferença quando se trata de prevenção.

Agora, equipados com conhecimento e determinação, os "Pequenos Guardiões" estão prontos para levar suas lições para casa e compartilhá-las com suas famílias e amigos. Esperamos que essas crianças se tornem não apenas protetoras contra a dengue, mas também inspiradoras para aqueles ao seu redor, contribuindo para um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Relato 18

Cores da Natureza: uma experiência criativa¹⁹

Josiane F. de Oliveira
Inês Conceição Travassos
Karen Cruz
Ana Beatriz da S. Moura

Dando início a sequência didática, cores da natureza, que foi elaborada para os dias 01 à 05 de abril em período integral, na turma do maternal I i, com as professoras da turma Josiane Fabricio de Oliveira, Karen Cruz e Ana Beatriz da S. Moura, a fim de envolver os cinco campos de experiências. Os campos de experiência trabalhados foram: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala e imaginação e Espaços, tempos, revelações e transformações.

A partir dos campos, pudemos elencar os seguintes objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: a) adquirir controle no uso do corpo quando gesticula com a música; b) desenvolver noções e interesse em jogos e brincadeiras; c) proporcionar movimentos gestuais, olhares e com mímicas por meio de dramatização e atividades artísticas; d) perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa e, e) perceber e valorizar semelhanças e diferenças entre os amiguinhos.

Em relação ao desenvolvimento das atividades, inicialmente foi feita a apresentação da música “Meu pintinho amarelinho” as crianças em forma de canto e expressão corporal. Sequencialmente, foi organizado um espaço para a criança assistir ao vídeo da música meu pintinho amarelinho dançando, cantando e fazendo os movimentos que a música indica.

Com tinta guache na cor amarela, a professora pintou a mão da criança e em seguida carimbou a mão no caderno da criança, quando secar, fez o olhinho e o biquinho do pintinho. A imitação do pintinho, também, foi uma das propostas

¹⁹ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal I I – **Data:** 01 a 04 de maio de 2024 – **Horário:** Integral - **Tema da Sequência Didática:** Cores da natureza. Uma experiência Criativa

desenvolvidas com as crianças, em que brincaram de imitar e reproduzir o som do pintinho ciscando o chão. De modo mais específico, a professora apresentou às crianças a galinha e seu ovo, propiciando noções concernentes ao ciclo da vida, levando – os ao mundo da imaginação (imagem 1).

Imagem 1: Descobrimo sobre o pintinho e a galinha



Fonte: As autoras.



O projeto “cores da natureza” proporcionou uma experiência muito rica às nossas crianças. Foi gratificante poder perceber que todas as atividades que foram desenvolvidas foram de muito proveito e que todas as crianças aprenderam de forma significativa.

Relato 19

Explorando pinturas e texturas: uma jornada criativa com o Maternal I J ²⁰

Rosa Julho
Bruna Valente

Bem-vindos ao mundo da arte!

As professoras Rosa e Bruna nos dias 08 a 12 de abril receberam as crianças do Maternal I J e embarcaram em uma jornada de descobertas e expressões no universo das pinturas e texturas. Durante os cinco dias, mergulhamos em um mundo repleto de cores vibrantes, formas intrigantes e sensações táteis fascinantes.

A arte é uma linguagem universal que nos permite explorar e expressar nossos pensamentos, sentimentos e experiências de maneiras únicas e cativantes. Com atividades sensoriais, explorações artísticas e momentos de contemplação, tudo cuidadosamente planejado para estimular o desenvolvimento integral de cada criança. Por meio da pintura, da experimentação com diferentes materiais e texturas, e da apreciação de obras de arte de diferentes culturas, buscamos despertar a curiosidade, a imaginação e o amor pela arte em nossos pequenos artistas.

Juntos, criamos, exploramos e nos encantamos com as infinitas possibilidades que o mundo das pinturas e texturas tem a oferecer. Embarcamos nessa jornada juntos e testemunhamos o florescimento de cada talento e criatividade que habita em nossa sala de aula.

Em relação ao “o eu, o outro e o nós”, realizamos o tapete das sensações, em que as crianças foram convidadas a explorar um tapete especialmente preparado com diferentes texturas, como algodão, areia, e tecidos variados. Elas puderam experimentar sensações táteis diversas, estimulando a percepção

²⁰ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IG – **Data:** 08 a 12 de abril de 2024 – **Horário:** Integral - **Tema da Sequência Didática:** Explorando pinturas e texturas: uma jornada criativa com o Maternal I J.

sensorial e o autoconhecimento, enquanto compartilhavam suas descobertas com os colegas.

Esta atividade proporcionou um momento de contato direto com diferentes texturas, incentivando as crianças a explorarem seus corpos, gestos e movimentos em um ambiente sensorialmente enriquecedor.

Sobre o “corpo, gestos e movimentos”, os carimbos com os pés no papel Craft foi a atração do dia. As crianças tiveram a oportunidade de expressar-se artisticamente através de uma atividade divertida e sensorial, utilizando seus pés como carimbos para criar padrões e formas interessantes no papel Craft. Essa atividade estimulou a coordenação motora, a criatividade e a exploração do espaço físico. Ao utilizar os pés para carimbar, as crianças exploraram novas possibilidades de movimento e experimentaram diferentes sensações táteis, promovendo o desenvolvimento da consciência corporal e da coordenação motora ampla.

Em “traços, sons, cores e formas”, as crianças foram convidadas a transformar CD's usados em verdadeiras obras de arte, utilizando tintas e pincéis para criar padrões, formas e cores vibrantes. Essa atividade estimulou a criatividade, a percepção visual e a experimentação por meio da exploração da pintura em CD's, as crianças desenvolveram a capacidade de expressar-se por meio de diferentes materiais artísticos, ampliando seu repertório visual e sensorial.

Sobre o “espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, as crianças participaram de um circuito sensorial, onde puderam explorar diferentes texturas ao caminhar descalças sobre materiais como areia, grama, e tapetes macios. Essa atividade promoveu a consciência espacial, a coordenação motora e a percepção sensorial. Por meio do circuito sensorial, as crianças exploraram diferentes espaços, materiais e texturas, desenvolvendo a compreensão das relações espaciais, temporais e quantitativas, além de experimentarem transformações sensoriais ao interagirem com o ambiente.

Em “traços, sons, cores e formas” houve a criação de formas por meio de desenhos com giz no terraço da escola. As crianças tiveram a oportunidade de expressar sua criatividade ao ar livre, utilizando giz colorido para criar desenhos e

formas no terraço da escola. Essa atividade proporcionou um momento de integração com a natureza, estimulando a expressão artística e a imaginação. Ao desenhar com giz no terraço, as crianças exploraram as possibilidades expressivas das cores e formas, estimulando a percepção visual e o desenvolvimento da linguagem artística (imagem 1).

Imagem 1: Pinturas e Desenhos de Criança



Fonte: As autoras.

Durante esta emocionante jornada de cinco dias, as crianças do Maternal I J mergulharam no maravilhoso mundo da arte, explorando uma variedade de pinturas e texturas que estimularam sua criatividade, expressão e desenvolvimento sensorial. Juntamente com as professoras Rosa e Bruna, cada passo deste projeto foi cuidadosamente planejado para proporcionar experiências enriquecedoras alinhadas aos campos de experiência da BNCC.

Ao longo desta semana, testemunhamos momentos de descoberta, aprendizado e diversão. Desde a exploração do Tapete das Sensações até a criação de desenhos com giz no terraço da escola, cada atividade ofereceu às crianças oportunidades únicas de expressão e desenvolvimento pessoal.

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós", as crianças fortaleceram vínculos afetivos, compartilharam suas descobertas e exploraram sensações táteis diversas. No campo "Corpo, gestos e movimentos", desenvolveram habilidades motoras finas e amplas ao pintar com os pés e ao participar de um circuito sensorial. No campo "Traços, sons, cores e formas", expressaram sua criatividade ao criar obras de arte coloridas e texturizadas em CD's e no terraço da escola. Por fim, no campo "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", exploraram diferentes espaços e materiais, desenvolvendo a compreensão das relações espaciais e a percepção sensorial.

À medida que nos despedimos deste projeto, levamos conosco memórias preciosas e aprendizados significativos. Agradecemos a cada criança por sua participação entusiasmada, às professoras Rosa e Bruna por sua dedicação e criatividade, e a todos os envolvidos por tornarem esta jornada possível. Que as experiências vividas ao longo deste projeto continuem a inspirar e nutrir o amor pela arte em cada criança, transformando-se em sementes de criatividade e expressão que florescerão ao longo de suas vidas.

Até nossa próxima aventura no mundo das descobertas e das cores!

Relato 20

Texturas e sensações: explorando a natureza²¹

Sandra Ozana da Silva Craveiro
Rebeca Maysa Dias

Realizamos as atividades com sequência Didática semanal, nos dias 08/04 a 12/04, com o tema: Texturas e sensações, sendo esse tema trabalhado dentro do projeto: Explorando a natureza ao seu redor, as atividades foram realizadas no período da tarde, das 14:30 às 16:00 no CMEI Criança Feliz. Elas foram desenvolvidas pelas professoras Sandra Ozana da Silva Craveiro e Rebeca Maysa Vicente Dias.

Dentro do tema proposto, explorando a natureza ao seu redor abordamos o subtema Texturas e sensações para trabalharmos com nossos alunos do Maternal II k. Com esse tema optamos por uma metodologia bem simplificada para melhor entendimento das crianças pequenas. Neste sentido o tema abordado é um caminho que leva a criança a desenvolver hábitos de explorar e cuidar da natureza de forma prazerosa e divertida.

As crianças entraram em atividades através de roda de conversas, falamos sobre a importância de se explorar a natureza de forma criativa e respeitosa. Aproveitamos para fazer um passeio no bosque municipal da nossa cidade, para que elas observassem o ambiente natural que temos dentro da nossa cidade. As atividades foram realizadas dentro da semana de 08 a 12/04/24, com a presença das crianças do maternal II K. O local utilizado para a realização foi o bosque municipal e o pátio da escola (imagem 1).

²¹ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IIK – **Data:** 08 a 12 de abril de 2024 – **Horário:** 14h30 as 16h00 - **Tema da Sequência Didática:** Explorando a natureza

Imagem 1: Experiências no bosque



Fonte: As autoras.

As atividades pedagógicas foram elaboradas a partir da Base Nacional Comum Curricular e se pautam no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, priorizando o significado e sentido da educação das crianças, dentro dos campos de experiências descritas abaixo: o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento, imaginação e; espaço, tempos, quantidades, relação e transformação.

Em se tratando dos saberes e conhecimentos, os mais desenvolvidos foram: respeito à individualidade e à diversidade de todos; autoconhecimento; autonomia; comunicação; comunicação verbal e expressão de sentimentos; sensações, emoções e percepções; linguagem oral e corporal; imitação como forma de expressão; próprio corpo e do outro; características físicas: semelhanças e diferenças; esquema corporal; regras de jogos e brincadeiras; meio físico, social e natural; elementos da natureza e, normas de convívio.

Essas abordagens de entrada do projeto facilitaram o entendimento das crianças, para que elas entendam de maneira lúdica o caminho a ser feito para que nosso ambiente seja sim explorado de maneira consciente. No decorrer do projeto

foram realizadas diversas atividades com o tema Explorando a natureza ao seu redor:

Os objetivos de aprendizagem foram: promover atividades que visam estimular e desenvolver todos os sentidos na criança, além de torná-la um ativo; explorador de forma dinâmica, lúdica e criativa, estabelecendo relações com o meio que a cerca; desenvolver os aspectos intelectual, emocional, social e físico. Estimular nas crianças o encantamento pela natureza/meio ambiente.

Trabalhar com elementos da natureza possibilita: Explorar a natureza através das ações e das observações fazendo novas descobertas, ampliar as visões, repertório e conhecimentos, sendo de grande significado para as crianças. As propostas são ricas e simples, de acordo com o interesse de cada uma, favorecendo e enriquecendo e o seu desenvolvimento cognitivo e corporal.

Relato 21

Literatura e arte na natureza²²

Vivian Monteiro da Rocha Fernandes
Juliana Bravin Piccolo

A sequência didática que tem como tema: Literatura e arte na natureza, foi planejada, organizada e executada no período de 13 de maio a 17 de maio de 2024 com as crianças da turma do maternal II L, sendo orientadas pelas professoras Vivian Monteiro da Rocha Fernandes e Juliana Bravin Piccolo. As atividades compõem uma parte importante do projeto: explorando a natureza ao seu redor.

Em relação ao campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foram desenvolvidos os seguintes conhecimentos com as crianças: Gêneros textuais, seus autores, características e suportes; Sensibilidade estética em relação aos textos; Criação e reconto de histórias.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram: a) Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções; b) Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras realizados de diferentes maneiras; c) Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos; d) Recontar histórias ao brincar de faz de conta.

As atividades matutinas se iniciam com a rotina diária da turma, em seguida para dar início a sequência didática a professora irá conversar com as crianças sobre a atividade a ser realizada naquela data, um passeio ao bosque municipal para um momento de leitura diferente em meio à natureza. Ao chegar ao bosque a professora escolheu um ambiente adequado para dispor sobre um grande tecido livros de literatura variados. As crianças sentaram-se em círculo e manusearam os materiais

²² **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IIL – **Data:** 13 a 17 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino/Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** Literatura e arte na natureza.

oferecidos. Foi um momento de grande euforia e muito interesse por parte das crianças, algo nunca experimentado por eles.

Para o período vespertino foi preparado um momento lúdico onde a imaginação e o faz de conta seriam capazes de transportar as crianças ao mundo de fantasia e alegria. A professora levou para a sala uma caixa repleta de adereços e fantasias variadas, os quais as crianças fizeram uso e brincaram de faz conta tanto dentro sala de aula como no ambiente externo da escola, passeando e apresentando-se para os demais funcionários como o personagem por eles escolhido.

Imagem 1: Brincando de Dramatizar e criar



Fonte: As autoras.

Durante a realização das atividades pode-se observar o envolvimento e interesse por parte das crianças que vivenciaram momentos lúdicos de leitura em meio a natureza e sua inserção no mundo de faz de conta e fantasia.

Relato 22

Reciclando a natureza ao seu redor com a poesia: Leilão de Jardim²³

Lidiane Occhi Micheloni
Letícia Santana

No período de 13 de maio a 22 de maio, foi desenvolvida a sequência didática: com a poesia: LEILÃO DE JARDIM pelas professoras Lidiane Occhi e Letícia Santana com os alunos da turma do maternal II M. Depois de assistirem o vídeo, houve grande interesse das crianças pela poesia: Sequência que tem como tema: reciclando a natureza ao seu redor.

Os saberes e conhecimentos trabalhados foram a criação e reconto de histórias; interpretação de texto e compreensão de texto, tendo como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: a) observar e explorar diferenças entre características e as propriedades dos materiais usados (cor, texturas, tamanho e formas). b) manipular os materiais diversos explorando suas características físicas e possibilidades: rasgar, colar, retirar, colocar; explorar a imaginação.

Em relação ao desenvolvimento das propostas, após a realização de a rotina diária a professora irá apresentar o vídeo para as crianças com a poesia leilão de jardim (Cecília Meireles).

Quem me compra um jardim com flores
Borboletas de muitas cores
Lavadeiras e passarinhos
Ovos verdes e azuis nos ninhos
Quem me compra esse caracol
Quem me compra um raio de sol
Um lagarto entre o muro e a hera
Uma estátua da primavera
Quem me compra esse formigueiro
E este sapo que é jardineiro
E a cigarra e a sua canção
E o grilinho dentro do chão

²³ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IIM – **Data:** 13 a 22 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino/Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** Reciclando a natureza ao seu redor com a poesia: Leilão de Jardim

Quem me compra um jardim com flores
 Borboletas de muitas cores
 Lavadeiras e passarinhos
 Ovos verdes e azuis nos ninhos
 Quem me compra esse caracol
 Quem me compra um raio de sol
 Um lagarto entre o muro e a hera
 Uma estátua da primavera
 Quem me compra esse formigueiro
 E este sapo que é jardineiro
 E a cigarra e a sua canção
 E o grilinho dentro do chão
 E o grilinho dentro do chão
 Este é o meu leilão

Em uma roda de conversa a professora vai declamar a poesia, e falar sobre a importância de preservar o meio ambiente. A professora irá apresentar para as crianças a maquete com os objetos reciclados, deixando que eles manipulem todos os materiais que estão ali. E dizer que foi feita, com os materiais reciclados da natureza, em específico com as caixas de papelão, conchas do mar, rolinhos de papel higiênico.

Imagem 1: Momento de brincadeira e aprendizagem



Fonte: As autoras.

Os objetivos foram atingidos com sucesso, as crianças entenderam a importância de reciclagem para o meio ambiente.

Relato 23

Explorando a natureza ao seu redor²⁴

Shirley Gualberto dos Santos
Janaina Ferreira Nascimento Fernandes

No período de 22 de abril a 26 de abril, foi desenvolvido a sequência didática: Explorando a natureza ao seu redor, pelas professoras Shirley Gualberto dos Santos e Janaína Ferreira Nascimento Fernandes, com os alunos da turma do maternal II N, que teve como tema o conto: Os Três Porquinhos. Foram trabalhados os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No dia 25 de abril de 2024, a partir do campo “escuta, fala, pensamento e imaginação” foi desenvolvido o ensino sobre a organização da narrativa considerando tempo e espaço. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram: a) ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. b) ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. c) ouvir e contar história oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. d) recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.

Após a realização da rotina diária, foi apresentada o conto em forma de teatro, para professores, funcionários e alunos da instituição de ensino. Clássico: Os três porquinhos - Prosa de Mãe (prosademaeblog.br). A professora iniciou caracterizando os personagens e o cenário, em seguida convidou os professores, funcionários e alunos para apreciar o teatro. Todos se acomodaram na parte externa da escola. Em seguida a professora realizou uma breve fala, explicando a narrativa e apresentando os personagens. Após esse momento, foi apresentado o teatro, onde a professora Janaina narrou a história e as crianças dramatizaram.

²⁴ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz – **Turma:** Maternal IIN – **Data:** 22 a 26 de abril de 2024 – **Horário:** Matutino/Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** Explorando a natureza ao seu redor.

Imagem 1: Os três porquinhos



Fonte: As autoras.

A experiência alcançou os objetivos almejados, os alunos se envolveram e participaram com entusiasmo.

Relato 24

Investigação sobre a mandioca²⁵

Marcia Maria Consolin Roda
Aparecida dos Santos Lázaro da Costa
Daniele Stefani Grisosti Felipini

No dia 29 de maio, no período da manhã, na brinquedoteca do CMEI, apresentou-se para as crianças do maternal I E o tema: conhecendo a mandioca. Eu professora Marcia, juntamente com as auxiliares da sala Aparecida e Danieli organizamos o local para receber as crianças e os funcionários da empresa Amafil que foram convidados para conduzirem uma pequena palestra explicativa para apresentar os alimentos que provêm da mandioca e os processos. As crianças ficaram organizadas, sentadas sob o tatame para ficarem confortáveis naquele momento. Foram trabalhados os saberes: Plantas, suas características e habitat; Textura, massa e tamanho dos objetos (imagem 1).

Imagem 1: Descobertas sobre a mandioca



Fonte: As autoras.

Na foto um as crianças estão sentadas na brinquedoteca do CMEI, observando a Silvia representante da empresa Amafil apresentando o pé de mandioca. Na

²⁵ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Maternal I E – **Data:** 29 de maio de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Investigação sobre a mandioca.

foto dois ela apresentou a mandioca cozida e alguns produtos derivados da mandioca. Nesta atividade as crianças alcançaram o objetivo desejado, aprendendo mais sobre a mandioca, despertando a curiosidade sobre o que pode ser feito com ela enriquecendo o conhecimento sobre elementos naturais que fazem parte do dia a dia da mesa de muitas pessoas.

No dia 29 de maio, no período da tarde, no gramado do CMEI, apresentou-se para as crianças do maternal I E a tapioca. Eu professora Marcia, juntamente com as auxiliares Aparecida e Danieli organizamos o local para receber as crianças. As crianças foram dispostas em um tapete de retalhos sobre o gramado, onde apresentamos a farinha de tapioca e o recheio de frango que na sequência foi montado o prato. As crianças tiveram a oportunidade de manusear a farinha de tapioca e logo após a professora auxiliou a criança na montagem, após fizeram a degustação.

Foram trabalhados os saberes: Manipulação, exploração e organização de objetos; Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos; Plantas, suas características e habitat; Alimentação saudável; diferentes fontes de pesquisa (imagem 2)

Imagem 2: Atividades ao ar livre



Fonte: As autoras.

Na foto um as crianças estão no CMEI sentadas em um tapete de retalhos sobre o gramado, onde observaram os produtos para fazer a tapioca. Na foto dois a criança Maísa participou da atividade manuseando a farinha de tapioca para a

montagem dela. Na foto três a criança Cecília, Maísa e a auxiliar Danieli estão sentadas no gramado e a criança Cecília está degustando a tapioca, e na foto quatro a criança Théo também está degustando a tapioca.

Nesta atividade as crianças alcançaram o objetivo desejado, pois puderam conhecer e manusear produtos da origem da mandioca, despertando o interesse de manusear diferentes texturas e sabores. Trabalhando assim os órgãos dos sentidos. Este trabalho só pôde ser realizado contando com a colaboração de toda equipe pedagógica, serviços gerais, diretora, coordenadora pedagógica, agradeço a professora Marta Furlan pela oportunidade de poder compartilhar com todos a experiência pedagógica enriquecedora que foi esta sequência didática.

Relato 25

Literatura de Cordel²⁶

Danielle Soares de Freitas Souza
Leticia Magon Monti
Juliana Cavalini

Neste relato de experiência serão expostas duas atividades do projeto “Literatura de Cordel”, coordenado pela professora Danielle e auxiliares Letícia, Adriana e Juliana, realizadas na escola CMEI Professora Maria das Dores de Alcântara, na turma do maternal II G no período da manhã no dia 10 de junho de 2024.

Para dar início ao projeto a professora conversou com as crianças e apresentou a região Nordeste mostrando no mapa cada estado que compõe essa região. Depois relatou que a literatura de cordel é uma das expressões da cultura popular do Nordeste. E que os poemas de cordel, eram vendidos em feiras pendurados em barbantes ou cordéis. Como forma concreta a professora pendurou alguns cordéis em barbante na sala para que pudessem compreender como ocorria a apresentação dos poemas.

Em seguida, falou sobre a técnica usada para ilustrar esses poemas que é a xilogravura, na qual a imagem é esculpida em uma matriz de madeira. E propôs as crianças realizar uma representação dessa técnica utilizando pratinho de isopor.

Primeiramente a auxiliar Juliana fez os desenhos nos pratinhos, várias imagens representando o Nordeste. Depois em sala a professora pediu para cada criança pintar o pratinho utilizando tinta guache preta e rolinho e numa folha de papel cartão carimbar a imagem. Os saberes trabalhados nessa atividade foram: Patrimônio cultural, literário e musical; Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc; Marcas gráficas: desenhos (imagem 1).

²⁶ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Maternal II G – **Data:** 10 de junho de 2024 – **Horário:** Matutino - **Tema da Sequência Didática:** Literatura de Cordel.

Imagem 1: Releitura e marcas gráficas



Fonte: As autoras.

Nessa atividade pudemos apresentar as crianças uma técnica de arte e algumas paisagens do sertão e temáticas da região do Nordeste. Com essa técnica do carimbar na folha depois de pintar o pratinho para as crianças era uma surpresa ao ver o desenho aparecer na folha. Foi um momento prazeroso e de grande aprendizado para todos envolvidos.

A segunda atividade realizada foi no dia 11 de junho de 2024, seguindo com a temática do projeto “Literatura de Cordel”. Coordenada pela professora Danielle e auxiliares Letícia, Adriana e Hevelin, realizadas na escola CMEI Professora Maria das Dores de Alcântara, na turma do maternal II G no período da manhã e tarde.

Nessa atividade a professora colocou na televisão o cordel “Lampião, lá no Sertão contado por Mari Bigio”, disponível no Youtube. Depois conversou com as crianças sobre a história, na qual relata que ocorreu lá na Caatinga a história de Lampião e Maria Bonita. Instigando a curiosidade das crianças sobre o sertão e suas vegetações a professora apresentou a eles uma foto do cacto. E propôs as crianças confeccionarem uma paisagem com cacto. Para realização dessa atividade primeiramente, no período da manhã, as crianças pintaram com tinta guache azul e pincel uma folha de papel cartão inteira. Enquanto secava, elas rasgaram papel verde, para depois colar no cacto.

Depois confeccionamos areia caseira, utilizando óleo, chocolate em pó e farinha. Para colar na folha azul (depois de seca a tinta no período da tarde) representando uma montanha. E colamos papel verde no cacto. Para finalizar essa paisagem as crianças carimbaram o sol com tinta guache amarela, utilizando uma esponja na forma de um círculo. Os saberes trabalhados nessa atividade foram: Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas; Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos; Portadores textuais; Manipulação, exploração e organização de objetos (imagem 2).

Imagem 2: Arte de criar



Fonte: As autoras.

Nessa atividade pudemos desenvolver algumas técnicas de artes com as crianças, trabalhando suas habilidades manuais com pintura, rasgadura e colagem, além da experiência em manusear texturas diferentes na produção da areia.

Esse trabalho contou com a colaboração e apoio dos funcionários do CMEI, agentes de apoio a alimentação e limpeza, agentes de apoio ao cuidado infantil, professoras, equipe diretiva e o incentivo e apoio da professora Marta Furlan que nos orienta no decorrer do ano e nos encoraja a divulgar nosso trabalho através de projetos de relevância como este.

Relato 26

Um pouquinho daqui um pouquinho de lá, é o meu Brasil, meu Paraná, é Terra Boa meu lugar²⁷

Vanessa Carla Sinti Benetão
Leticia Fernanda Freire Alves

Neste presente relato iremos apresentar algumas das atividades desenvolvidos por meio de sequência didática no mês de maio do projeto: “um pouquinho daqui, um pouquinho de lá, é meu Brasil, meu Paraná, é Terra Boa meu lugar”, desenvolvido no mês de maio pela professora Vanessa Carla Sinti Benetão, com o auxílio da agente de apoio Leticia Fernanda Freire Alves, do qual as aulas foram ministradas no maternal II do CMEI Professora Maria das Dores de Alcântara no município de Terra Boa, atendendo crianças em período integral.

O projeto em questão tem o como objetivo mostrar a cultura da região sul, em especial a cidade que residimos, Terra Boa. Assim no primeiro momento montamos na biblioteca do CMEI um painel com fotos da região sul do Brasil mostrando as crianças pontos turísticos dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Para que pudessem visualizar melhor utilizamos o globo terrestre para que assim localizassem o Brasil e assim a região sul do país. Mostramos, então, as fotos impressas dos pontos turísticos e falamos algumas particularidades de cada estado, até então as crianças antes mesmo da professora falar sobre o Rio Grande do Sul citou sobre as enchentes que o estado estava enfrentando naquele momento, e assim as ações para que todos pudessem ajudar as pessoas que foram atingidas.

Ainda, conversamos com as crianças sobre Santa Catarina e, assim, as crianças viram as praias e alguns comentaram sobre as férias e que iam até as praias, pontos turísticos mais visitados deste estado. E por fim os pontos turísticos de nosso estado do qual alguns já visitaram, como nossa capital com belos parques,

²⁷ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Turma:** Maternal II H – **Data:** 13 a 31 de maio de 2024 – **Horário:** Integral - **Tema da Sequência Didática:** Um pouquinho daqui um pouquinho de lá, é o meu Brasil, meu Paraná, é Terra Boa meu lugar.

estruturas, as cataratas do Iguaçu e as praias, conhecer a árvore símbolo de nosso estado e a lenda da gralha azul, esta que deu origem a esta simbologia, depois de conhecer a lenda as crianças puderam montar dentro da sala de aula duas araucárias com técnicas diferentes de arte.

Para darmos continuidade em outro momento montamos um painel com os pontos em destaque de nossa cidade, nossa cultura local. Mostramos as crianças fotos antigas de nossa cidade e como estão atualmente, desta forma as crianças viram a evolução de nossa cidade. Levamos as crianças até um mercado no centro de nossa cidade do qual há fotos antigas de alguns pontos, lá eles puderam conhecer mais sobre a nossa história.

Diante disso, levamos as crianças a visitas a estes pontos turísticos como: igreja matriz, prefeitura municipal, ginásio de esportes, praça Santos Dumont, antigo cinema da cidade; para conhecer sobre a economia visitamos uma plantação de café, e para conhecer a cultura local uma visita ao baile da terceira idade, na área do esporte puderam conhecer o ginásio de esportes Arnaldo Zampieri onde acontece os jogos do Terra Boa futsal, na oportunidade conheceram os jogadores do time de nossa cidade que vem ganhando destaque no campeonato paranaense de futsal série prata (imagem 1).

Imagem 1: A hora de aprender



Fonte: As autoras.

Concluo que os objetivos deste projeto foram alcançados com sucesso, pois as crianças puderam conhecer mais sobre a cultura de nossa região e em especial da nossa cidade do qual puderam conhecer pontos de destaque do qual algumas crianças não conheciam, tiveram contato com pessoas mais velhas que possuem um conhecimento gigantesco, conheceram mais sobre o esporte que está sendo destaque em nosso estado e puderam ter contato com uma plantação de café do qual muitos ali nunca tinham tido essa oportunidade, este que por muito tempo foi umas das principais atividades econômicas de nossa cidade, portanto considero que foram experiências que agregaram no aprendizado em todos os campos de experiência.

Este projeto só pôde ser realizado contando com a colaboração de todos que trabalham em nosso CMEI, auxiliares de sala, serviços gerais, diretora, coordenadora pedagógica, agradeço a professora Marta Furlan pela oportunidade de poder compartilhar com todos a experiência pedagógica enriquecedora que foi este projeto.

Relato 27

Literatura Infantil²⁸

Rosana C. Regli da Silva

Foi realizado um projeto por meio de sequência didática de Literatura Infantil nos meses de abril e maio envolvendo as Histórias dos principais clássicos infantis: A Bela e a Fera, João e Maria, João e o Pé de Feijão, Cachinhos Dourados, Os Três Porquinhos, Pinóquio, Cinderela e Rapunzel. Essas aulas foram ministradas pela professora do CMEI Rosana C. Regli da Silva; a qual está trabalhando nesse ano letivo com Literatura Infantil nos dois Berçários II, nos dois Maternais I e nos dois Maternais II, totalizando seis salas, sendo as crianças dessas turmas as participantes do projeto. As aulas ocorreram tanto no período matutino como no período vespertino com o apoio das Agentes de Apoio, as quais auxiliam em cada sala de aula: Aparecida dos Santos Lazaro da Costa, Danieli Stefani Grisosti Filipini, Edilaine Aparecida da Silva, Fabiana Piccioli Maina, Letícia Magon Monti, Leticia Fernanda Freire Alves, Patrícia dos Santos Brasil, Valquiria Loureiro Lima, Valride Simone da Silva e Adriana da Silva Moreira.

As aulas ocorreram em diversos espaços do CMEI: biblioteca, gramado, pátio e sala de aula. Os recursos didáticos utilizados foram os mais variados possíveis como: caracterização dos personagens com roupas, acessórios e máscaras. Contação das histórias utilizando-se de objetos concretos como confecção da casinha de doces da bruxa da história João e Maria, castelo da história João e o Pé de Feijão, dentre outros. As histórias também foram contadas com o apoio de livros, imagens e materiais concretos como: ursos, feijão, abóbora, doces, dentre outros.

Todas as histórias trabalhadas eram realizadas da seguinte forma: A professora contava a história com o apoio de livros ilustrados; imagens, personagens confeccionados com rolos de papel higiênico e objetos concretos como: a casinha de doces, o castelo, a torre etc. Na sequência a professora

²⁸ **Instituição:** Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria das Dores de Alcântara – **Data:** Abril e Maio de 2024 – **Horário:** Matutino e Vespertino - **Tema da Sequência Didática:** Literatura Infantil.

mostrava para as crianças os personagens caracterizados. Depois a professora cantava com as crianças músicas relacionadas ao tema da história como por exemplo: Era uma vez três porquinhos, Música da Bruxinha, Valsa da Bela e a Fera; dentre outras. Em seguida a professora dava uma brincadeira referente à história trabalhada naquele dia como por exemplo: caixa surpresa para a criança retirar uma figura e dizer o nome do personagem da história; correr no cavalete do príncipe da história, bolche com os personagens colados para a criança dizer o nome do personagem colado na garrafa que caia com o lance da bola, dentre outras.

No momento seguinte a professora pedia para as crianças interpretarem a história. Para finalizar a aula a professora dava uma lembrancinha relacionada à história para cada criança levar para casa e recontar a história para a família como por exemplo: um nariz confeccionado de papelão para prender no rosto com lastec representando o nariz da história do Pinóquio; um palitoche do João e da Maria; um docinho em formato de feijão da história de João e Maria, um Cachinho Dourado preso nos cabelos das meninas referentes a história Cachinhos Dourados, um docinho de abóbora e um palitoche representando a carruagem da Cinderela; dedochê dos três porquinhos; carimbo das mãos com tinta guache em formato de flor referente a história: A Bela e a Fera e um bracelete da torre com a personagem Rapunzel na janela. Ressaltando que as aulas envolveram o desenvolvimento da aprendizagem das crianças em todos os Campos de Experiências.

Imagem 1: Arte, criação e interação entre crianças



Fonte: As autoras.

As crianças participaram de todas as histórias da seguinte maneira: ouvindo, observando as ilustrações e os cenários, cantando, dançando, imitando, interpretando, brincando, respondendo aos questionamentos feitos pela professora referentes aos personagens, aos cenários e aos acontecimentos das histórias.

Os objetivos planejados para o desenvolvimento do projeto foram alcançados de forma efetiva, visto que as crianças desenvolveram: a oralidade, a interpretação dos textos, aumentaram seus vocabulários integrando palavras novas a eles, melhoraram a interação entre os amigos, aguçaram a criatividade, tiveram suas curiosidades mais estimuladas; enfim houve aprendizado em todos os campos de experiências. Ressaltando que o trabalho desse projeto foi realizado com sucesso devido a colaboração de toda as pessoas que trabalham na escola: cuidadoras, pessoal da cozinha, funcionários da escola, Diretora; Pedagoga e a Professora Marta Furlan por essa oportunidade de compartilhar a nossa experiência com mais pessoas. Minha gratidão a Deus e a todos!



Chegamos ao final desta aventura fascinante pelo conhecimento. As crianças realizaram descobertas incríveis e de muita aprendizagem e desenvolvimento infantil. Esperamos, em breve, ter novas aventuras para contar, principalmente as que tiverem o saber brincante e enriquecida de risos largos, cheiros bons e abraços afetuosos.

Um pouco sobre as organizadoras



Marta Regina Furlan

Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal São João Del Rei, UFSJ, São João Del Rei, Minas Gerais. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, Marília, SP). Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM, Maringá, PR). Pós doutoranda em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC, Criciúma, SC) com bolsa de estudo Edital Capes/CNPQ 2020. Docente do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina. Líder do grupo de estudos e pesquisa em educação, infância e teoria crítica (GEPEITC/CNPq). Coordenadora do Projeto de Pesquisa: CRITINFÂNCIA: formação de professores para a educação da infância em tempos de travessia.

E-mail: mfurlan.uel@gmail.com.



Rosane Estela Raimundo Zampar

Pós-graduação em Gestão e Organização Escolar na Faculdade Integrada do Vale do Ivaí. Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professora da Rede Municipal de Ensino com 35 anos de experiência, exercendo as funções como Pedagoga e Diretora Escolar e, contribuindo para a formação e desenvolvimento educacional dos estudantes. Atualmente, atua como Secretária Municipal de Educação do Município de Terra Boa, cargo que ocupa há 12 anos, onde lidera iniciativas e projetos voltados à melhoria da qualidade do ensino.

Endereço eletrônico: educacao@terraboia.pr.gov.br.



Irani Cristina Occhi Ribeiro

Especialização em Gestão Escolar na Faculdade Campos Elíseo de Campinas, SP. Especialização em Psicopedagogia no Centro Universitário Uninter. Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá, UEM. Educadora infantil e Diretora do CMEI Pequeno Polegar. Atualmente, atua como coordenadora da Educação Infantil junto ao município na Secretaria Municipal da Educação de Terra Boa.

Endereço eletrônico: iranicristinaribeiro@gmail.com.



Michele Aparecida Lúcio Pimentel

Diretora do CMEI Criança Feliz. Superior completo Pedagogia. Atualmente está atuando como diretora do CMEI. Endereço eletrônico: mmichelepimentel@gmail.com.



Cleonice Aparecida Rodolfo Ribeiro

Pedagoga. Superior completo. Especialização gestão escolar. Atualmente atua como pedagoga no CMEI Criança Feliz. Endereço eletrônico: cleorrodolfo@hotmail.com.



Maria Eronilda dos Santos

Pedagoga. Superior completo. Especialização Educação Especial. Atua como pedagoga no CMEI Criança Feliz. Endereço eletrônico: mariaeronildasantos@gmail.com.



Marciane Andréia Zambon

Pós-graduada em Gestão escolar atualmente atua como diretora do CMEI Pequeno Polegar. Endereço eletrônico: mandreiazambon@gmail.com.



Heliandra Antoniassi Bento

Pós-graduada em Educação Especial. Diretora do CMEI Professora Maria das Dores de Alcântara.
Endereço eletrônico: hantoniassi@hotmail.com.



Elaine Patrícia de Mello

Pedagogia. Pós-graduada em Educação Especial.
Atualmente atua como pedagoga no CMEI Professora Maria das Dores de Alcântara.
Endereço eletrônico: lainepmello@hotmail.com.



Adalgisa Rodrigues de Amorim

Pós-graduada em Educação Especial. Atualmente atua como diretora do CMEI Zilda Arns
Endereço eletrônico: adalgisa-amorim@hotmail.com.